

# Comissão Mista

## Medida Provisória nº 838/2018

### **Subvenção econômica à comercialização de óleo diesel**

7 de agosto de 2018  
Paulo César Ribeiro Lima  
Consultor Legislativo Aposentado da Câmara dos Deputados  
Consultor – Advocacia Garcez

# **Agradecimentos**

- **Ao Deputado Federal Carlos Zarattini pelo requerimento de indicação.**
- **Ao Senador Lindbergh Farias pelo requerimento de indicação e ao seu Gabinete, na pessoa da Dr. Eva Maria Cella dal Chiavon.**
- **À minha esposa Luiza pela correção e sugestões relativas ao texto.**
- **Aos amigos do Sindilegis, dos Sindipetros, da Federação Única dos Petroleiros, da Federação Nacional dos Petroleiros, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.**

# Constituição Federal

**“Art. 177. Constituem monopólio da União:**

**I - a pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos;**

**II - a refinação do petróleo nacional ou estrangeiro;**

**(...)**

**§ 1º A União poderá contratar com empresas estatais ou privadas a realização das atividades previstas nos incisos I a IV deste artigo observadas as condições estabelecidas em lei. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 9, de 1995)**

**(...)”**

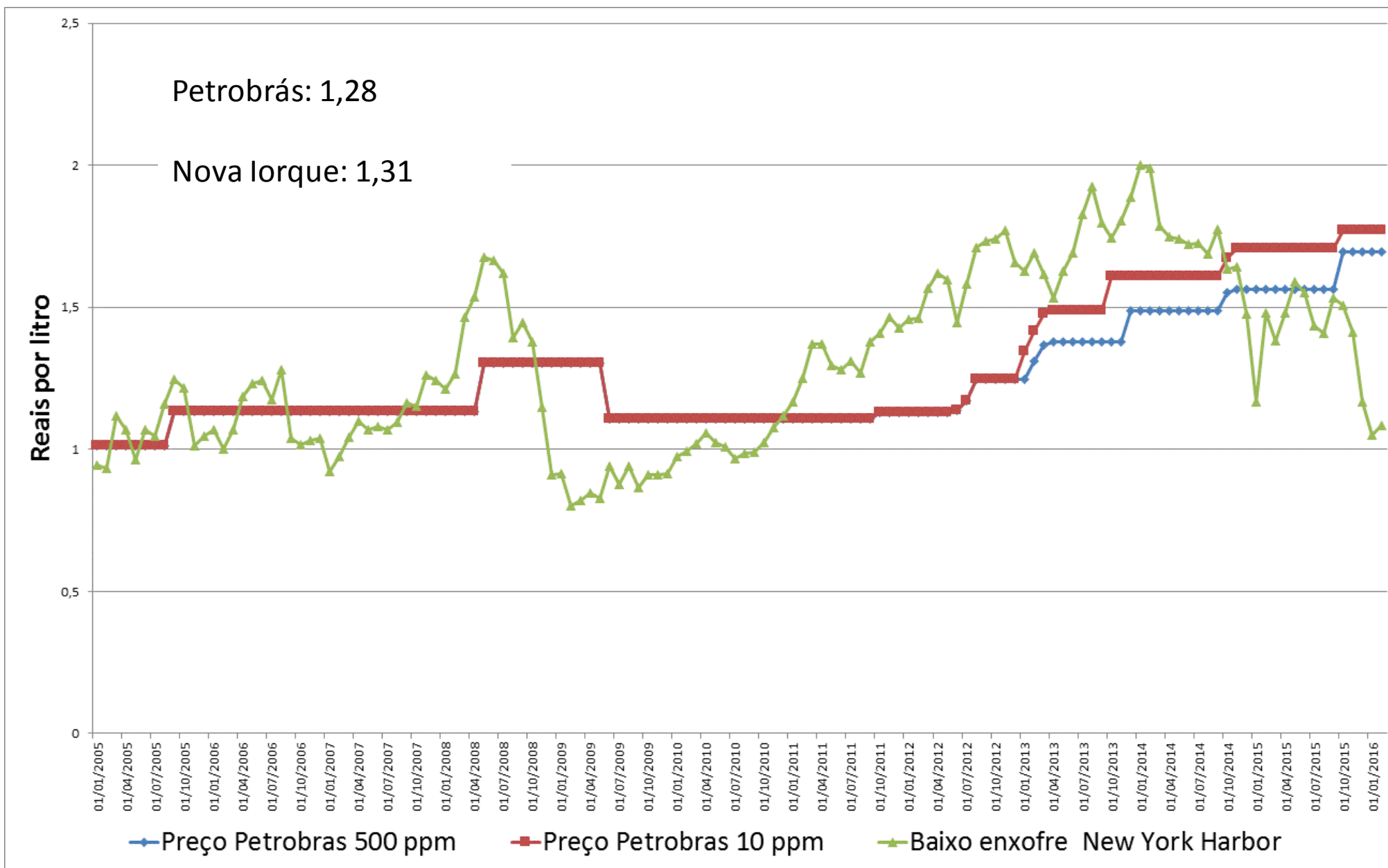
- O petróleo é um bem da União (povo brasileiro). Se o preço do petróleo sobe, seu dono deve ser beneficiado.**
- No Brasil, o dono perde com o aumento do preço do petróleo, pois ele impacta o preço dos combustíveis.**

## Lei nº 9.847, de 26 de outubro de 1999

“Art. 1º A fiscalização das atividades relativas às indústrias do petróleo e dos biocombustíveis e ao abastecimento nacional de combustíveis, bem como do adequado funcionamento do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis e do cumprimento do Plano Anual de Estoques Estratégicos de Combustíveis, de que trata a Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, será realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ou, mediante convênios por ela celebrados, por órgãos da administração pública direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º O abastecimento nacional de combustíveis é considerado de **utilidade pública** e abrange as seguintes atividades:

I - **produção**, importação, exportação, **refino**, beneficiamento, tratamento, processamento, transporte, transferência, armazenagem, estocagem, distribuição, revenda, comercialização, avaliação de conformidade e certificação do petróleo, gás natural e seus derivados; (...)”



# Atual visão da Diretoria Executiva da Petrobrás

The screenshot shows the Petrobras website interface. At the top left is the Petrobras logo. To its right is a green navigation bar containing a search bar with the placeholder 'O que está buscando?' and a magnifying glass icon. Further right in the bar are links for 'Canais de Negócios', 'Investidores', and 'Imprensa'. Below this bar are four main menu items: 'Quem Somos', 'Nossas Atividades', 'Sociedade e Meio Ambiente', and 'Produtos e Serviços' (which is highlighted in yellow). Below the navigation bar is a breadcrumb trail: 'Home > Produtos e Serviços > Preços de Venda às Distribuidoras'. On the left side of the page, there is a sidebar with the following sections: 'Produtos e Serviços' (highlighted), 'Produtos' (listing Automotivos, Domésticos, Aviação, Marítimos, Ferroviários, Industriais, and Nitrogenados), 'Serviços', 'Preços de Venda às Distribuidoras' (highlighted with a green underline, listing Gasolina e Diesel, GLP Residencial, and GLP Industrial e Comercial), and 'Composição de Preços de Venda ao Consumidor'. The main content area has the title 'Preços de Venda às Distribuidoras' in green. Below the title is a paragraph explaining that petroleum derivatives are commodities with prices tied to international markets. Below this paragraph are three columns: 'Gasolina e Diesel' (with a link to view average prices), 'GLP Residencial' (with a link to view average prices for 13 kg bottles), and 'GLP Industrial e Comercial' (with a link to view industrial and commercial price adjustments).

**Produtos e Serviços**

**Produtos**

- Automotivos
- Domésticos
- Aviação
- Marítimos
- Ferroviários
- Industriais
- Nitrogenados

**Serviços**

**Preços de Venda às Distribuidoras**

- Gasolina e Diesel
- GLP Residencial
- GLP Industrial e Comercial

**Composição de Preços de Venda ao Consumidor**

**Preços de Venda às Distribuidoras**

Os combustíveis derivados de petróleo são commodities e têm seus preços atrelados aos mercados internacionais, cujas cotações variam diariamente, para cima e para baixo. Por isso, a variação dos preços nas refinarias e terminais é importante para que possamos competir de forma eficiente no mercado brasileiro.

**Gasolina e Diesel**

Confira os preços médios de diesel e gasolina às distribuidoras sem tributos

**GLP Residencial**

Confira os preços médios do gás de cozinha para botijão de 13 kg às distribuidoras sem tributos

**GLP Industrial e Comercial**

Confira os ajustes de preços GLP industrial e comercial

Os combustíveis derivados de petróleo:

- são *commodities*.
- têm seus preços atrelados aos mercados internacionais.
- cujas cotações variam diariamente, para cima e para baixo.
- A variação dos preços nas refinarias e terminais é importante para competir de forma eficiente no mercado brasileiro.

# Política de preços da Petrobrás adotada em 14 de outubro de 2016

## Adotamos nova política de preços de diesel e gasolina

14.Out.2016

Recomendar 437

Tweetar

Compartilhar



A nova política terá como base dois fatores: a paridade com o mercado internacional - também conhecido como PPI e que inclui custos como frete de navios, custos internos de transporte e taxas portuárias - mais uma margem que será praticada para remunerar riscos inerentes à operação, como, por exemplo, volatilidade da taxa de câmbio e dos preços sobre estadias em portos e lucro, além de tributos. A diretoria executiva definiu que não praticaremos preços abaixo desta paridade internacional.

A nova política terá como base dois fatores:

- a paridade com o mercado internacional - PPI;
- inclui custos como frete de navios, custos internos de transporte e taxas portuárias;
- mais uma margem que será praticada para remunerar riscos inerentes à operação, como, por exemplo, volatilidade da taxa de câmbio e dos preços sobre estadias em portos e lucro, além de tributos;
- a Diretoria Executiva definiu que a Petrobrás não praticará preços abaixo desta paridade internacional;
- Assim, os preços do diesel e gasolina passaram a ser mais altos que no Golfo dos Estados Unidos.



# Adotamos nova política de preços de diesel e gasolina

14.Out.2016

Recomendar 437

Tweeter

Compartilhar



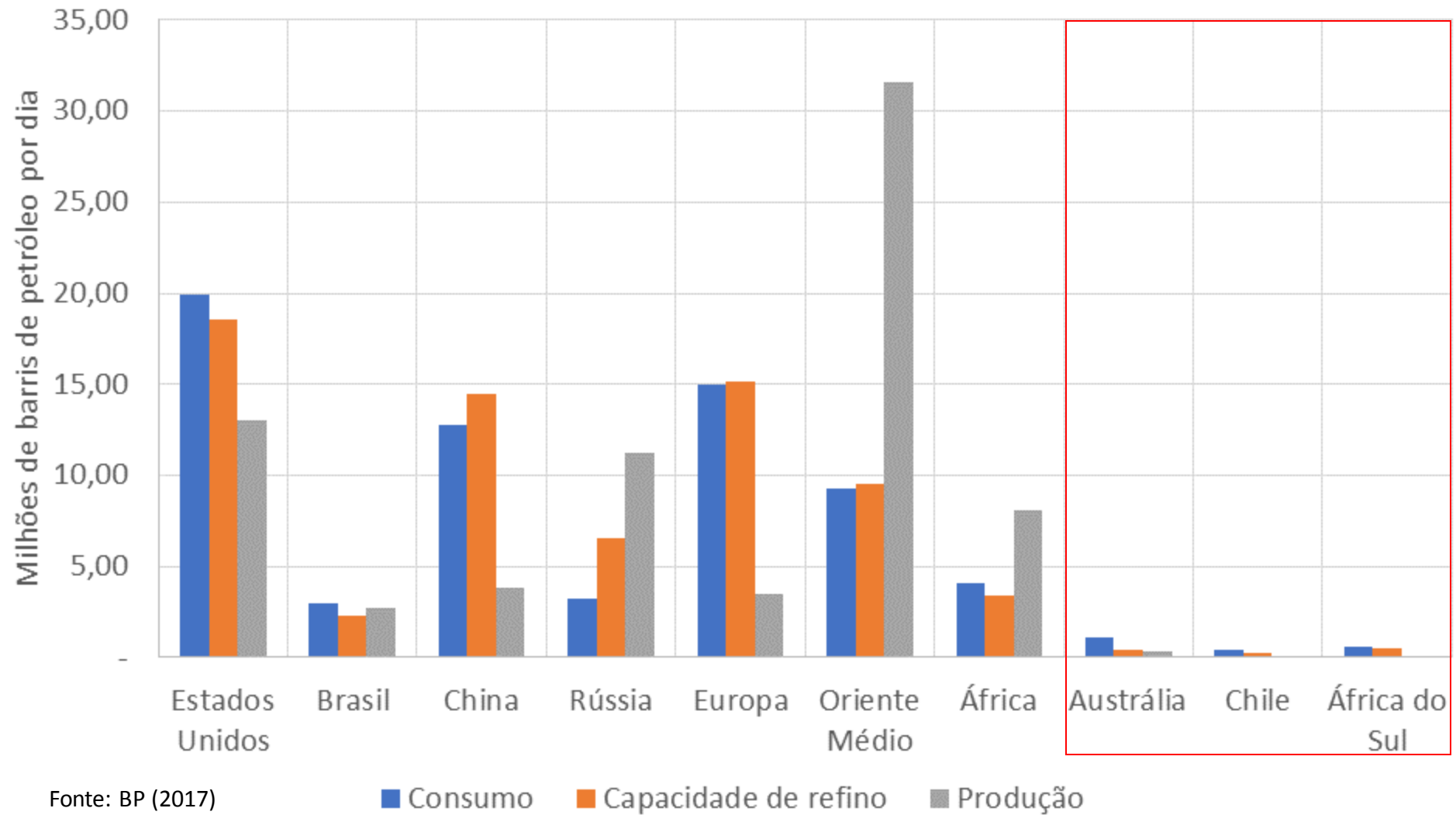
A nova política terá como base dois fatores: a paridade com o mercado internacional - também conhecido como PPI e que inclui custos como frete de navios, custos internos de transporte e taxas portuárias - mais uma margem que será praticada para remunerar riscos inerentes à operação, como, por exemplo, volatilidade da taxa de câmbio e dos preços sobre estadias em portos e lucro, além de tributos. A diretoria executiva definiu que não praticaremos preços abaixo desta paridade internacional.

Fonte: Disponível em <http://www.petrobras.com.br/fatos-e-dados/adotamos-nova-politica-de-precos-de-diesel-e-gasolina.htm>. Acesso em 5 de agosto de 2018

- ❑ **PPI não é a paridade com o mercado dos Estados Unidos (Golfo)**, por exemplo, como pode levar a crer o sítio da Petrobrás.
- ❑ **PPI** é Preço de Paridade de Importação (PPI), que é **acima** do preço de mercado **nos Estados Unidos** (Golfo).
- ❑ Em apresentação feita nesta Comissão Mista, no dia 4 de julho de 2018, o Gerente Geral de Marketing da Petrobrás citou importantes países que usam o Preço de Paridade de Importação:
  - Austrália;
  - Chile;
  - África do Sul.

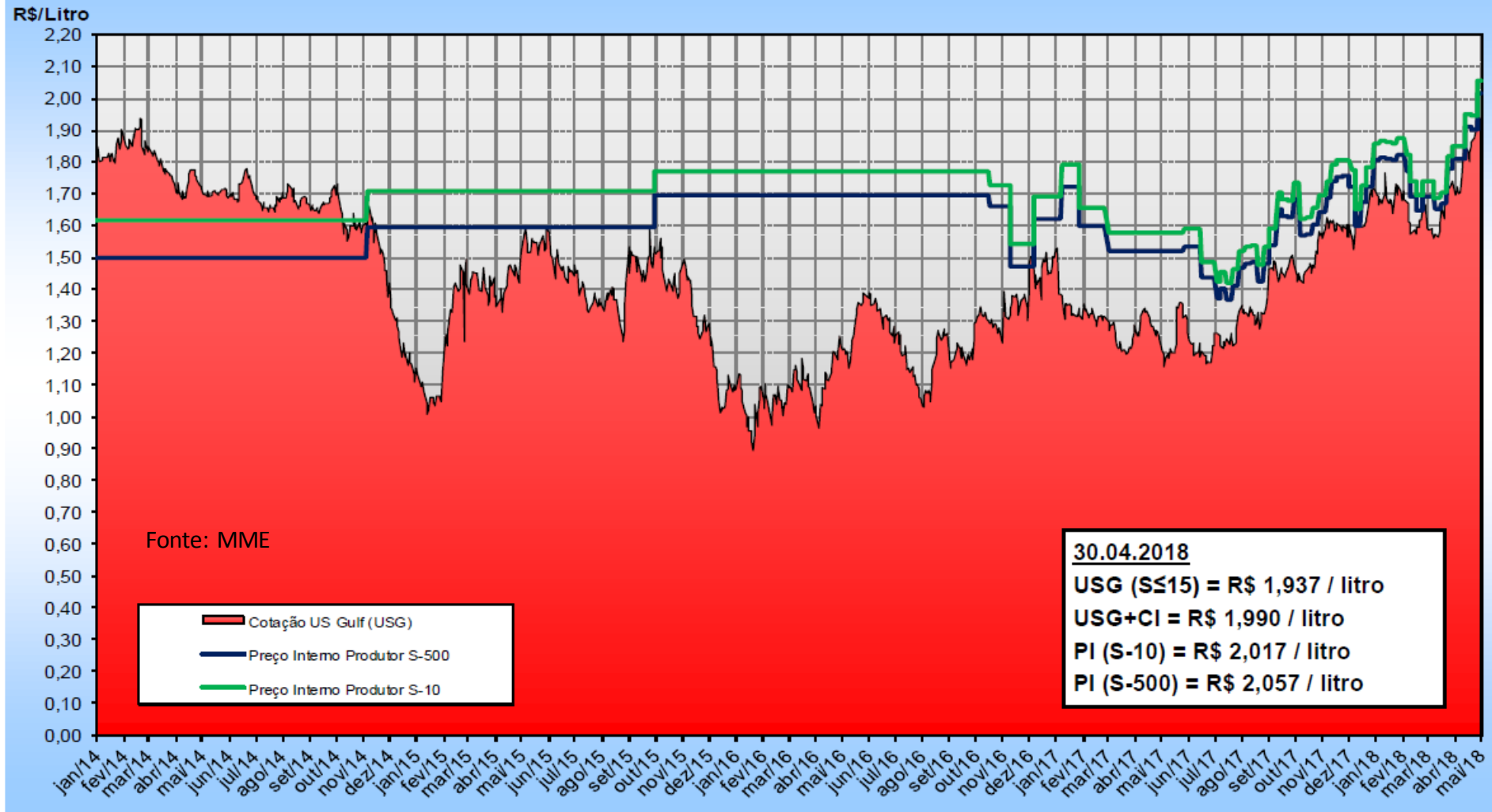


## Posição estratégica de países e regiões



**Obs.: Na Austrália, Chile e África do Sul, onde a produção de petróleo é muito menor que o consumido para atender ao consumo de derivados, o PPI até faz sentido.**

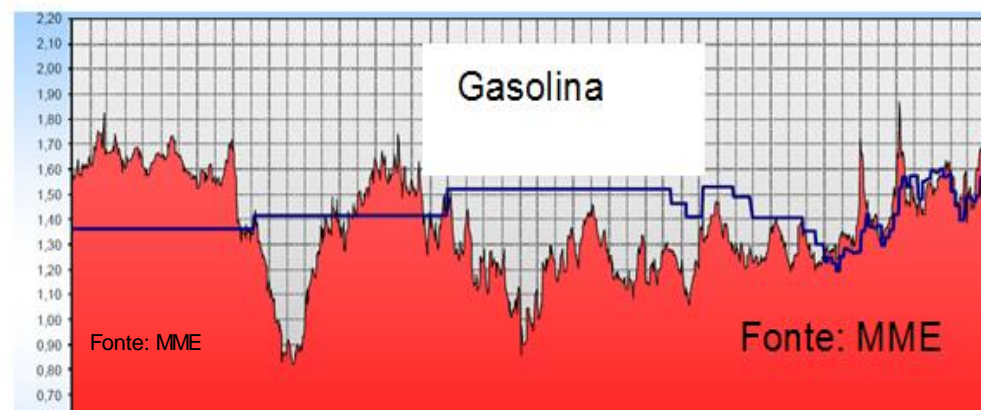
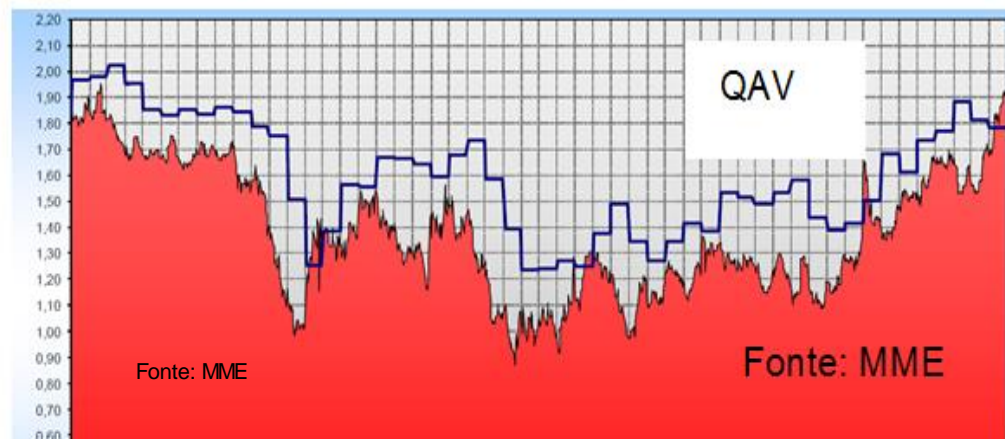
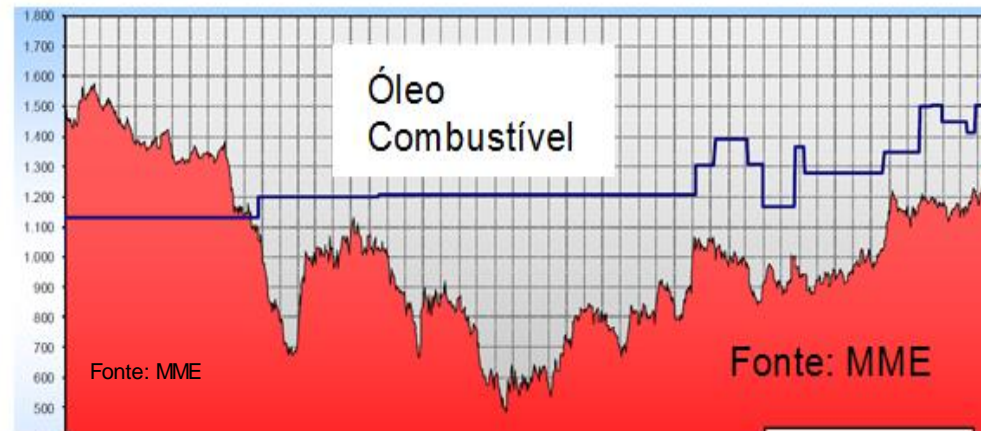
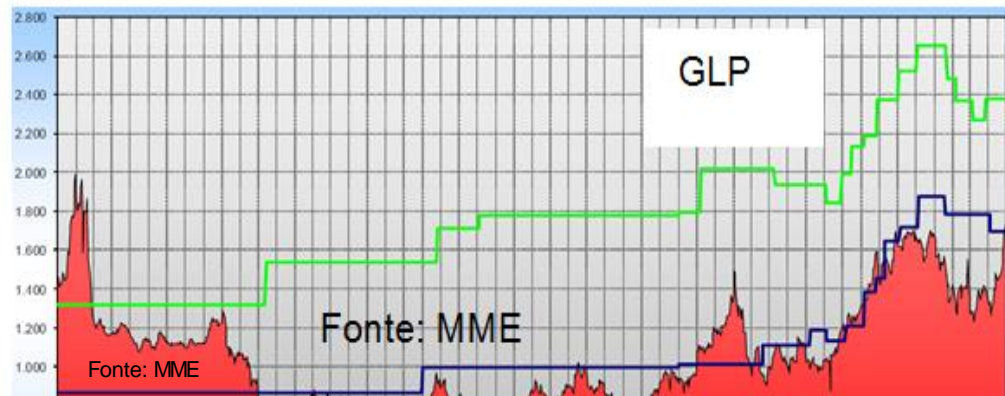
#### 1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram variação positiva de 38% e 43%, respectivamente, quando comparados os valores alcançados em 30.04.2018 e 28.04.2017. No caso do diesel S10, a alternativa de importação apresenta-se favorável, com preços inferiores aos preços internos de realização (PI) em 3%, quando incluso um custo de internação estimado.

# Evolução dos preços da Petrobras e no Golfo (Estados Unidos)

(de janeiro de 2014 a abril de 2018)



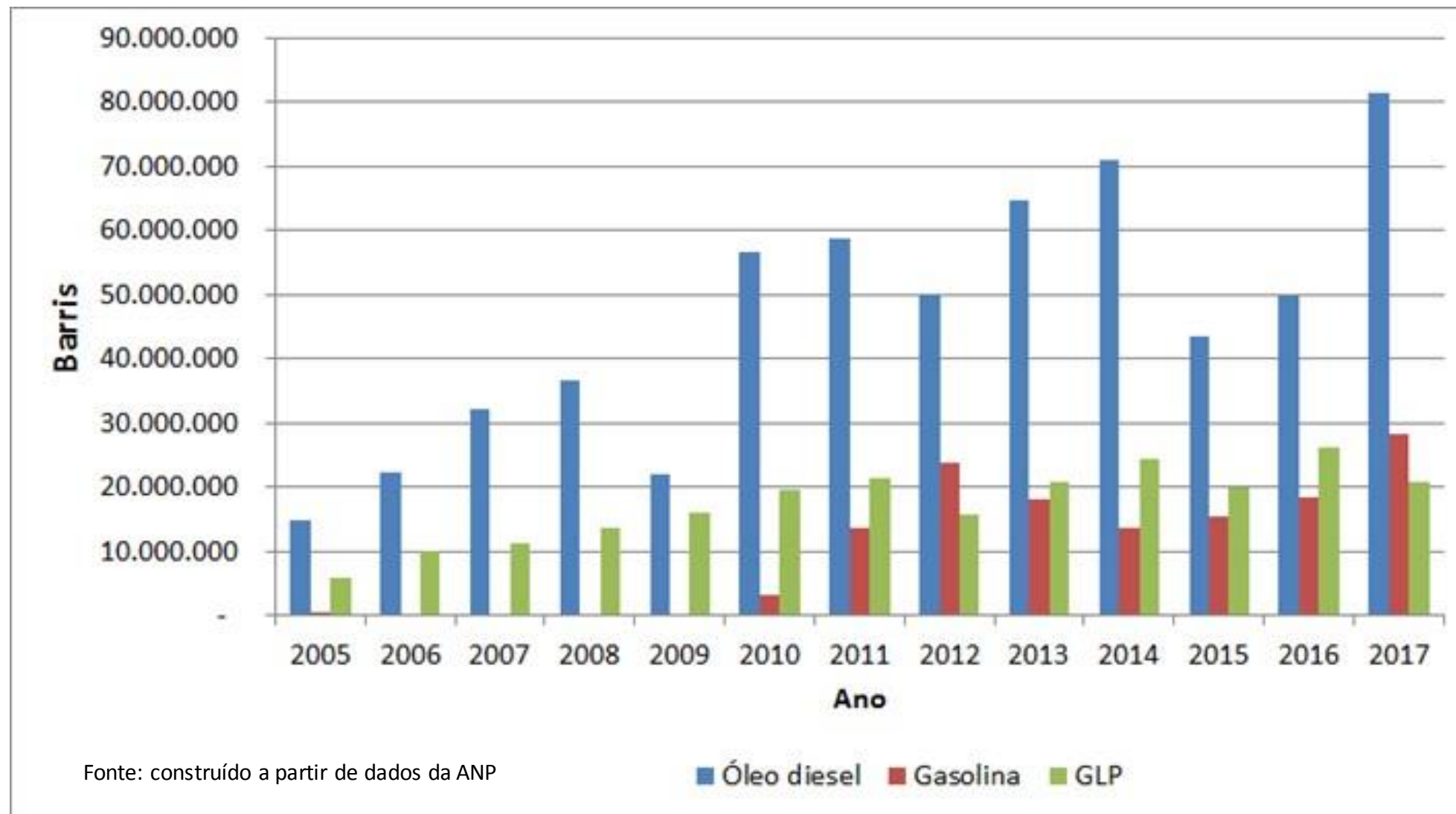
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan/18	fev/18	mar/18	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	16.645	14.652	14.717	15.028	12.676	14.974	15.481	15.315	14.918	15.258	15.263	15.222	89,5%
RLAM (BA)	1950	377.400	222.502	244.230	216.073	221.780	233.285	222.541	212.191	192.404	187.705	209.179	198.261	190.975	50,6%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	7.125	7.702	6.941	7.789	8.398	9.699	8.283	8.164	6.989	8.717	8.803	10.006	71,5%
RECAP (SP)	1954	62.900	50.955	48.477	53.958	47.249	51.890	58.996	51.641	48.745	44.325	46.279	46.471	47.047	74,8%
RPBC (SP)	1955	170.000	156.993	158.430	139.460	151.232	138.121	154.866	149.769	143.944	140.680	122.276	117.615	119.202	70,1%
REMAN (AM)	1956	46.000	29.818	29.649	29.142	28.598	27.600	31.261	29.951	30.445	26.881	27.505	26.603	28.696	62,4%
REDUC (RJ)	1961	251.600	192.026	181.821	192.492	103.436	149.359	198.706	222.917	182.433	197.825	197.517	188.774	149.056	59,2%
REFAP (RS)	1968	220.150	145.296	148.114	127.337	144.338	123.064	140.671	136.885	159.290	129.686	124.538	121.356	107.792	49,0%
REGAP (MG)	1968	166.000	143.011	151.575	144.898	155.505	155.022	144.477	88.931	140.951	140.409	126.174	124.741	139.429	84,0%
REPLAN (SP)	1972	434.000	306.253	349.695	333.264	319.419	313.801	342.666	336.326	345.380	291.074	295.467	312.612	363.867	83,8%
REPAR (PR)	1977	213.800	165.744	141.441	172.717	169.249	163.354	133.587	183.538	172.159	158.239	114.098	143.558	150.672	70,5%
REVAP (SP)	1980	251.600	244.501	149.936	171.133	211.595	210.865	238.614	216.647	239.191	204.983	207.301	194.850	206.030	81,9%
UNIVEN (SP) <sup>(3)</sup>	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
RPCC(RN)	2000	44.670	31.298	30.555	24.324	32.888	37.890	38.286	35.666	32.684	34.283	25.296	30.583	30.930	69,2%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	1.047	7.778	8.941	8.575	9.369	9.594	9.679	9.286	9.649	8.784	6.682	6.969	67,1%
DAX OIL (BA)	2008	2.100	1.284	1.202	1.144	1.418	1.420	1.625	1.518	1.664	1.218	1.565	1.464	1.487	70,8%
RNEST (PE)	2014	100.000	82.013	70.603	73.606	69.188	70.781	83.396	80.463	79.491	65.787	70.597	68.929	61.738	61,7%
TOTAL		2.390.756	1.796.511	1.735.860	1.710.148	1.687.288	1.706.895	1.823.958	1.779.886	1.801.546	1.654.649	1.600.551	1.606.564	1.629.117	68,1%
			Queda no volume refinado em relação ao mês anterior						Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior						
(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.															
(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.															
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.															

Fonte: MME

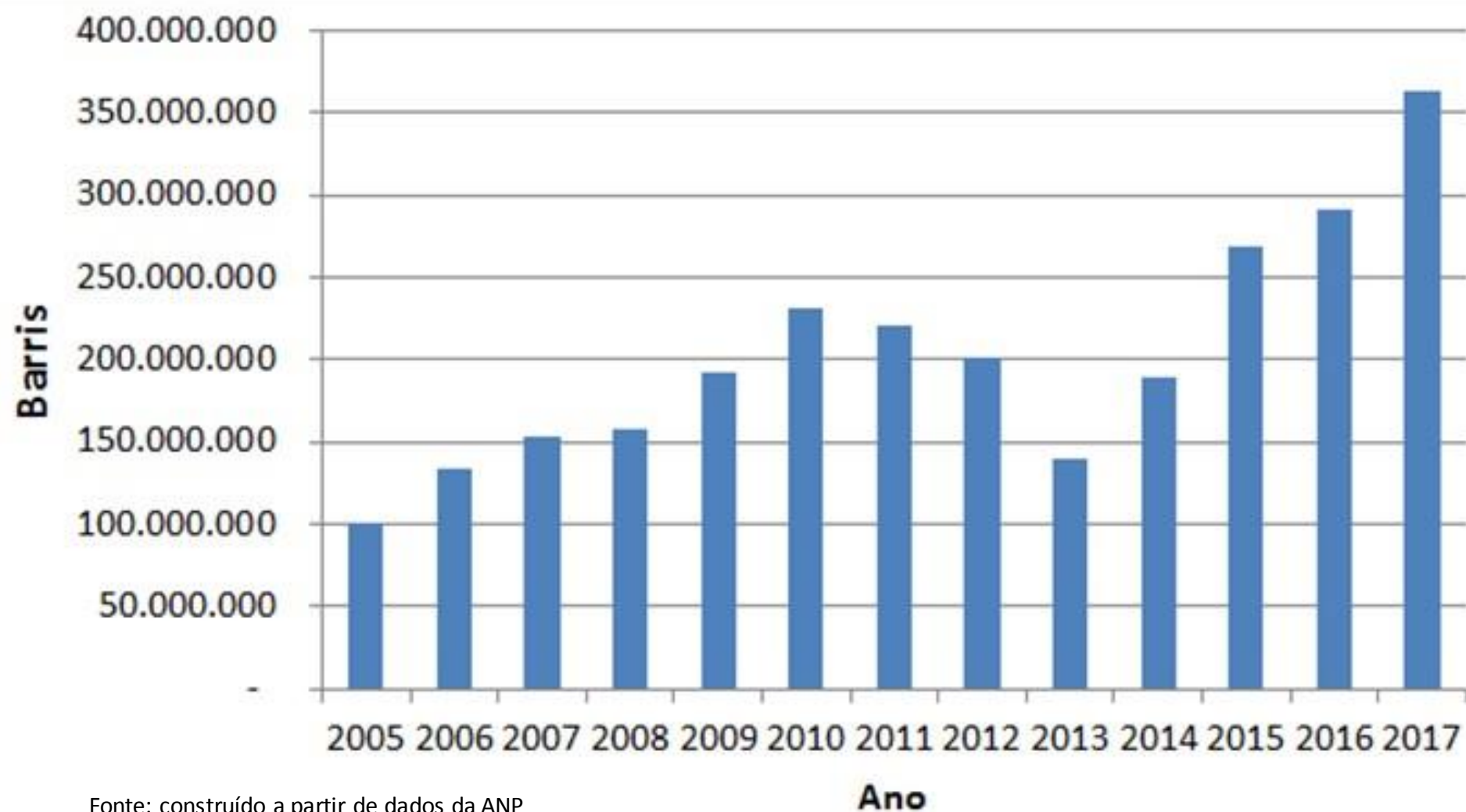
- A capacidade autorizado de refino no Brasil é de 2.390.756 barris por dia.
- Em março de 2018, o volume refinado foi de apenas 1.629.117 barris por dia.
- Foi utilizado, então, apenas 68,1% da capacidade de refino.



# Evolução das importações de derivados básicos

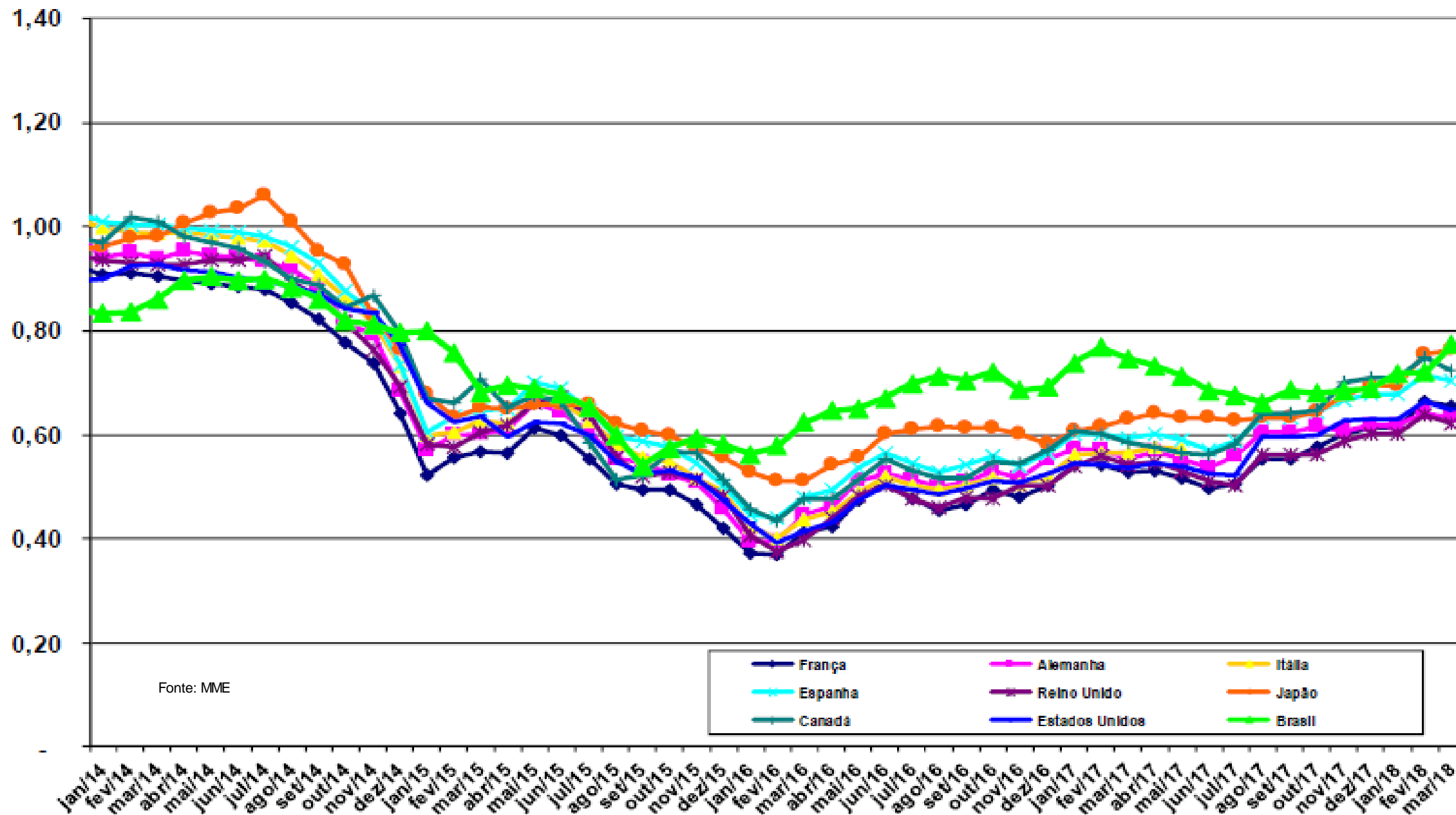


# Evolução das exportações de petróleo cru



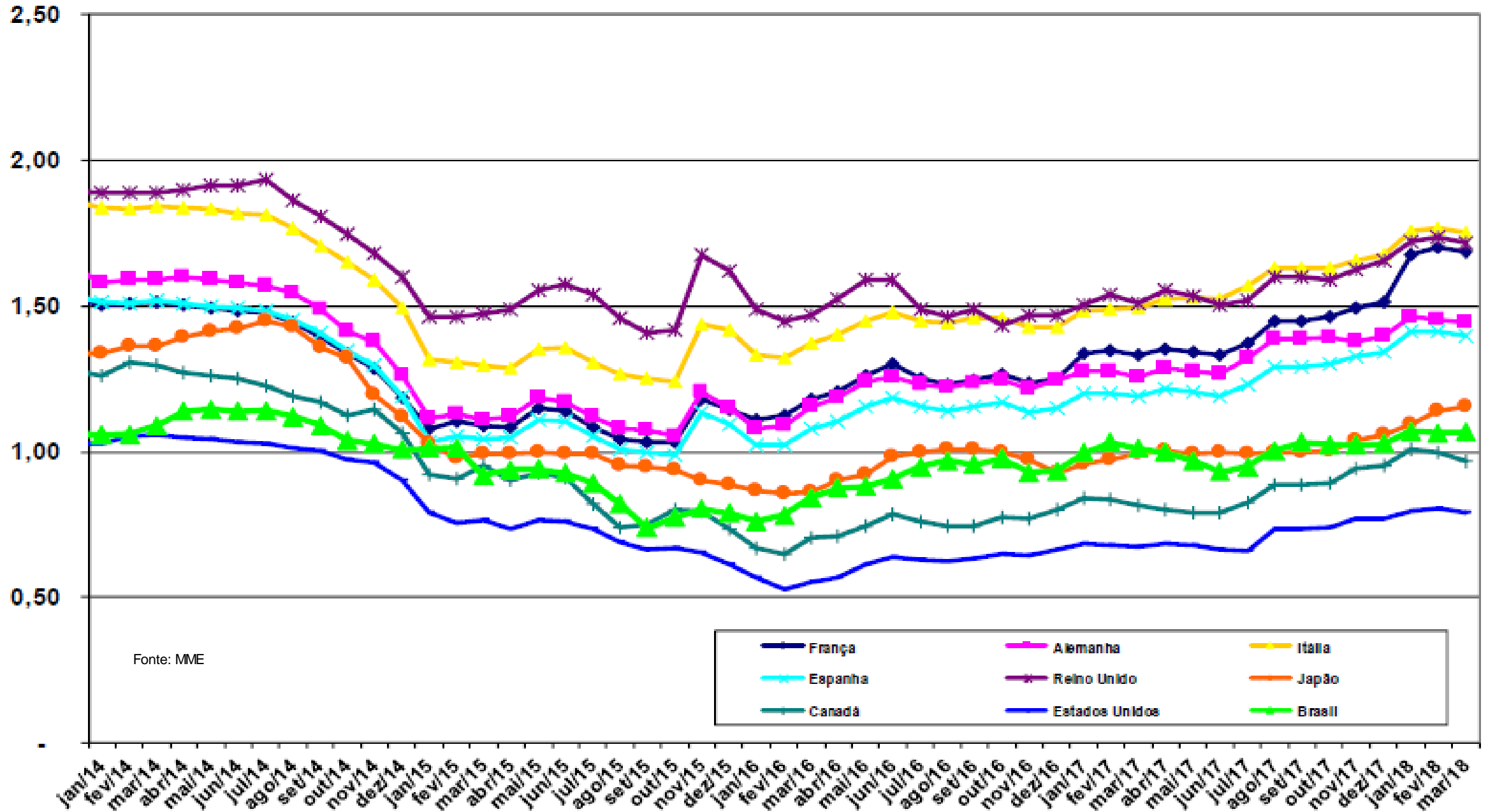
Fonte: construído a partir de dados da ANP

# Preço do óleo diesel para o consumidor sem tributos (Dólares por litro)

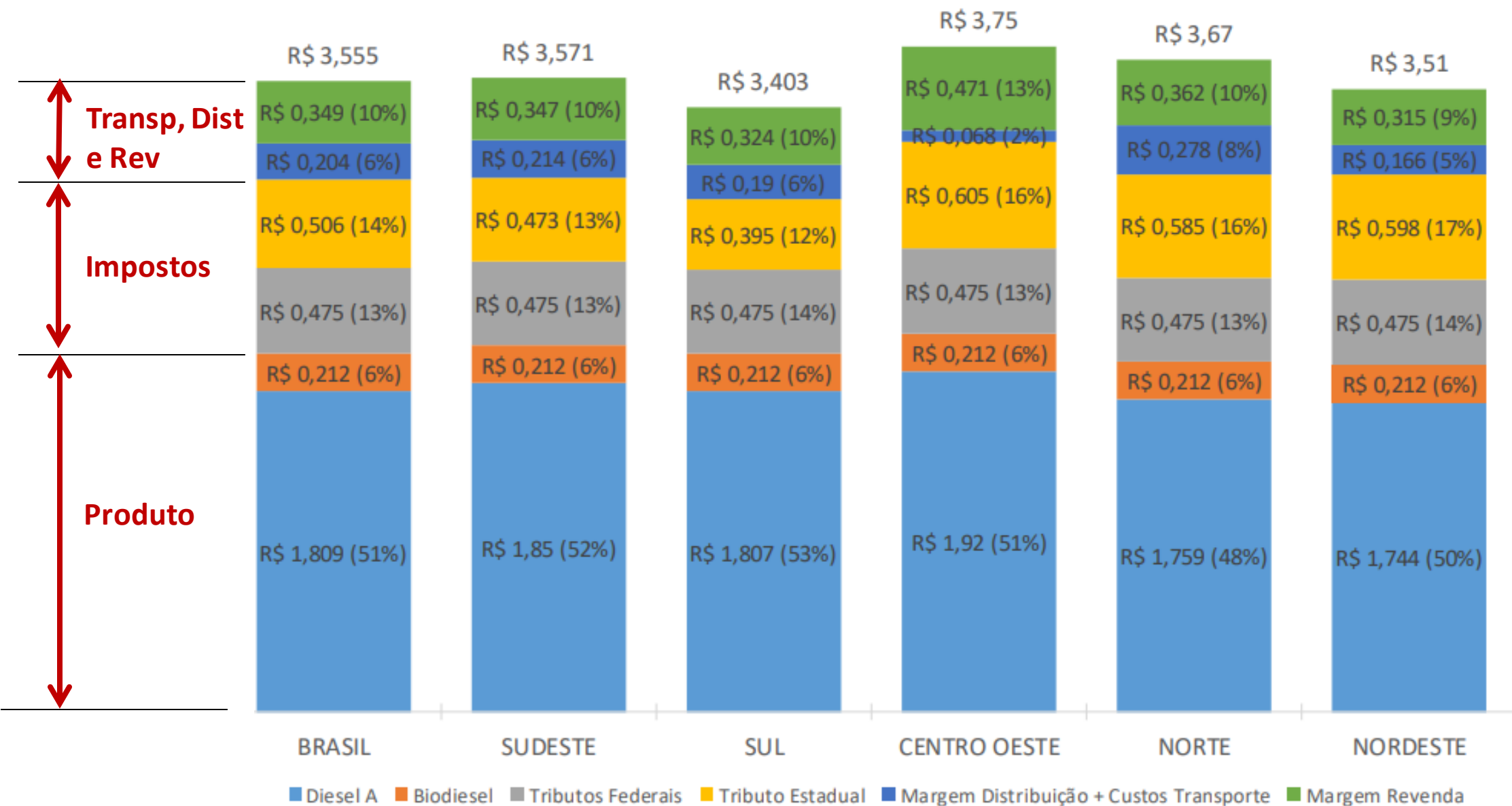




### Preço do óleo diesel para o consumidor com tributos (Dólares por litro)



**- Óleo Diesel S-10, composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/04/18 a 28/04/18**



Fonte: MME

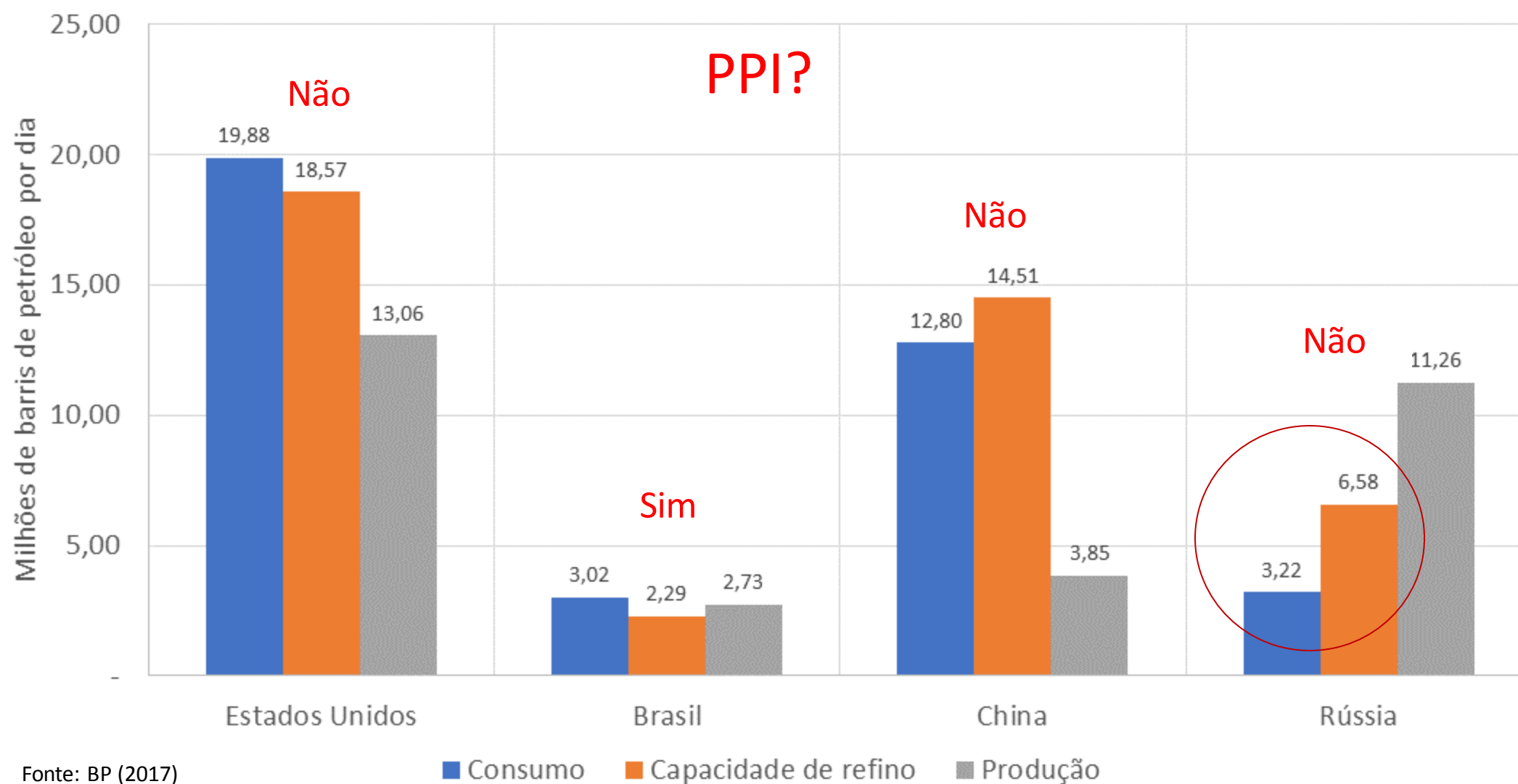
# **Autossuficiência em óleo diesel**

- ✓ **Em 2014, foram produzidos 126,47 bilhões de litros de derivados nas refinarias nacionais.**
- ✓ **Nesse ano, foram produzidos 49,68 bilhões de litros de óleo diesel A.**
- ✓ **Em 2017, as distribuidoras venderam 54,77 bilhões de litros de óleo diesel.**
- ✓ **Como no óleo diesel vendido foram tem que ser adicionado 10% de biodiesel.**
- ✓ **Se, em 2018, forem consumidos 5,48 bilhões de litros de biodiesel e as refinarias estiverem a plena carga, o Brasil pode ser autossuficiente.**
- ✓ **Mas para garantir a autossuficiência com boa margem, é importante que haja investimentos em refino.**

# **Categoria de países**

- ✓ **Não autossuficientes na produção de petróleo.**
- ✓ **Não autossuficientes no refino de petróleo.**
- ✓ **Autossuficientes em refino, mas importadores de petróleo.**
- ✓ **Autossuficientes em refino e em petróleo (Rússia).**
- ✓ **Com a descoberta do Pré-Sal, o Brasil pode ser autossuficiente na produção e no refino de petróleo.**
- ✓ **Mas há necessidade de política pública.**

## Posição estratégica dos países em relação ao Petróleo



# Investimentos em refino

	mil m <sup>3</sup> /d	mil bpd
Parque de refino atual	352,7	2.218
Ampliações no parque de refino atual	0,3	2
RNEST	41,3	260
COMPERJ	26,2	165
PREMIUM I	47,7	300
PREMIUM II	47,7	300
<b>Total</b>	<b>515,9</b>	<b>3.245</b>

Nota: Os valores relativos ao parque atual e às refinarias Premium I e Premium II foram estimados. Os demais constam de Brasil (2014a).

Fonte: EPE

- Correta visão estratégica da Petrobrás nos Planos de Negócios e Gestão que decidiram pelos investimentos em refino.
- Os erros foram na execução dos projetos.

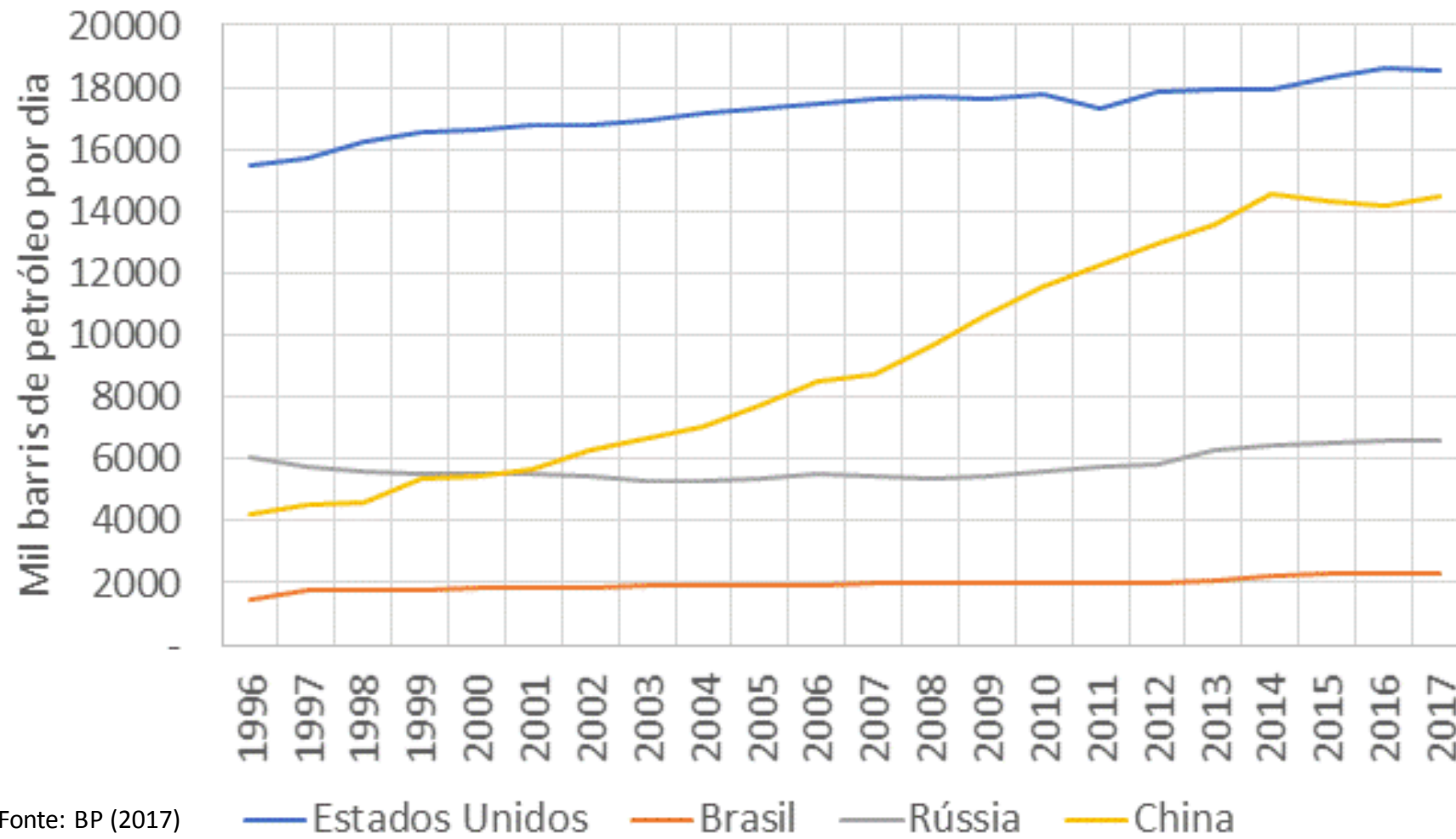
**Obs.: a RNEST e o COMPERJ são importantíssimos para a produção de óleo diesel e para a autossuficiência.**

# **Investimentos em refino**

- **A RNEST é uma “fábrica de óleo diesel”. Seu primeiro trem, com capacidade para processar 130 mil barris de petróleo por dia, entrou em operação em 2014; o segundo trem foi postergado.**
- **A Petrobrás, em 27 de abril de 2018, lançou processos competitivos para formação de parcerias em refino para alienação de 60% das refinarias Landulpho Alves (RLAM), na Bahia, e Abreu e Lima (RNEST), em Pernambuco, bem como das refinarias Alberto Pasqualini (REFAP), no Rio Grande do Sul, e Presidente Getúlio Vargas (REPAR), no Paraná.**
- **Entende-se que essa alienação é ilegal por ferir o art. 3º da Lei nº 9.491/1997. Essa alienação foi suspensa por decisão cautelar do Ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski.**
- **O COMPERJ, com problemas de gestão, teve sua construção postergada em 2014.**
- **Os projetos da Premium I e Premium II foram descontinuados em 2015.**
- **Foi proposta uma emenda ao PLC nº 78, 2018, que trata de condicionar a exportação dos excedentes da cessão onerosa à autossuficiência de óleo diesel.**



## Evolução do refino em vários países




Fonte: BP (2017)

# Medida Provisória nº 838, de 2018

(Lâmina do Ministério da Fazenda)

## 1 Contexto Geral

- Redução do preço do diesel na refinaria em R\$ 0,46.
- R\$ 0,16 serão mediante redução de tributos e não fazem parte desta MP.
- R\$ 0,30 serão via subvenção, e estão contemplados nesta MP.
- Em 24/5 a Petrobras reduziu voluntariamente o seu preço de R\$ 2,3351 para R\$ 2,1016. Essa redução de R\$ 0,2335 vai vigorar por 15 dias (**até 7/6**).  
 **A Petrobrás só praticou esse preço de 24 a 31 de maio de 2018**
- Para chegar aos R\$ 0,30 de redução, faltam R\$ 0,07. O Tesouro pagará essa subvenção, até o dia 7/6 para todas as empresas que praticarem o preço de R\$ 2,1016.
- A partir de 8 de junho, até 31 de dezembro, o Tesouro vai arcar com os R\$ 0,30 integralmente.

# Medida Provisória nº 838, de 2018

(Lâmina do Ministério da Fazenda)

## 2 Aspectos Gerais da MP 838/2018

- Dividimos a subvenção nos dois períodos: até 7/6 e de 8/6 até 31/12.
- Quem pode receber a subvenção: produtores e importadores que se habilitarem junto à ANP.
- **OBJETIVOS:**
  - ✓ Suavização de preços em momento atípico;
  - ✓ Previsibilidade no preço;
  - ✓ Não interferência na rentabilidade das empresas;
  - ✓ Transparência quanto ao custo fiscal.
- O valor total disponibilizado pelo Tesouro é de R\$ 9,5 bilhões.
- O produtor ou importador que quiser participar precisa se habilitar junto à ANP e se comprometer a autorizar que a Receita Federal repasse à ANP os dados fiscais necessários para o cálculo da subvenção.

## **DECRETO Nº 9.391, DE 30 DE MAIO DE 2018**

- **Reduz de R\$ 0,05 por litro para zero a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) incidente sobre o óleo diesel.**
- **Reduz em R\$ 0,11 por litro a cobrança de Pis/Cofins, de R\$ 0,4615 por litro para R\$ 0,3515 por litro.**
- **Houve, então, uma redução de R\$ 0,16 por litro de Pis/Cofins e Cide.**
- **$R\$ 0,16 + R\$ 0,30 \text{ (MPV nº 838/2018)} = R\$ 0,46$  de redução por litro de diesel.**

# Medida Provisória nº 838, de 2018

## ANEXO II

CÁLCULO DA SUBVENÇÃO econômica AO ÓLEO DIESEL no período de 8 de junho de 2018 a 31 de dezembro de 2018

$$S = V \times (PR - PC);$$

Onde:

S = subvenção medida em Reais;

V = volume de óleo diesel comercializado para a distribuidora em litros;

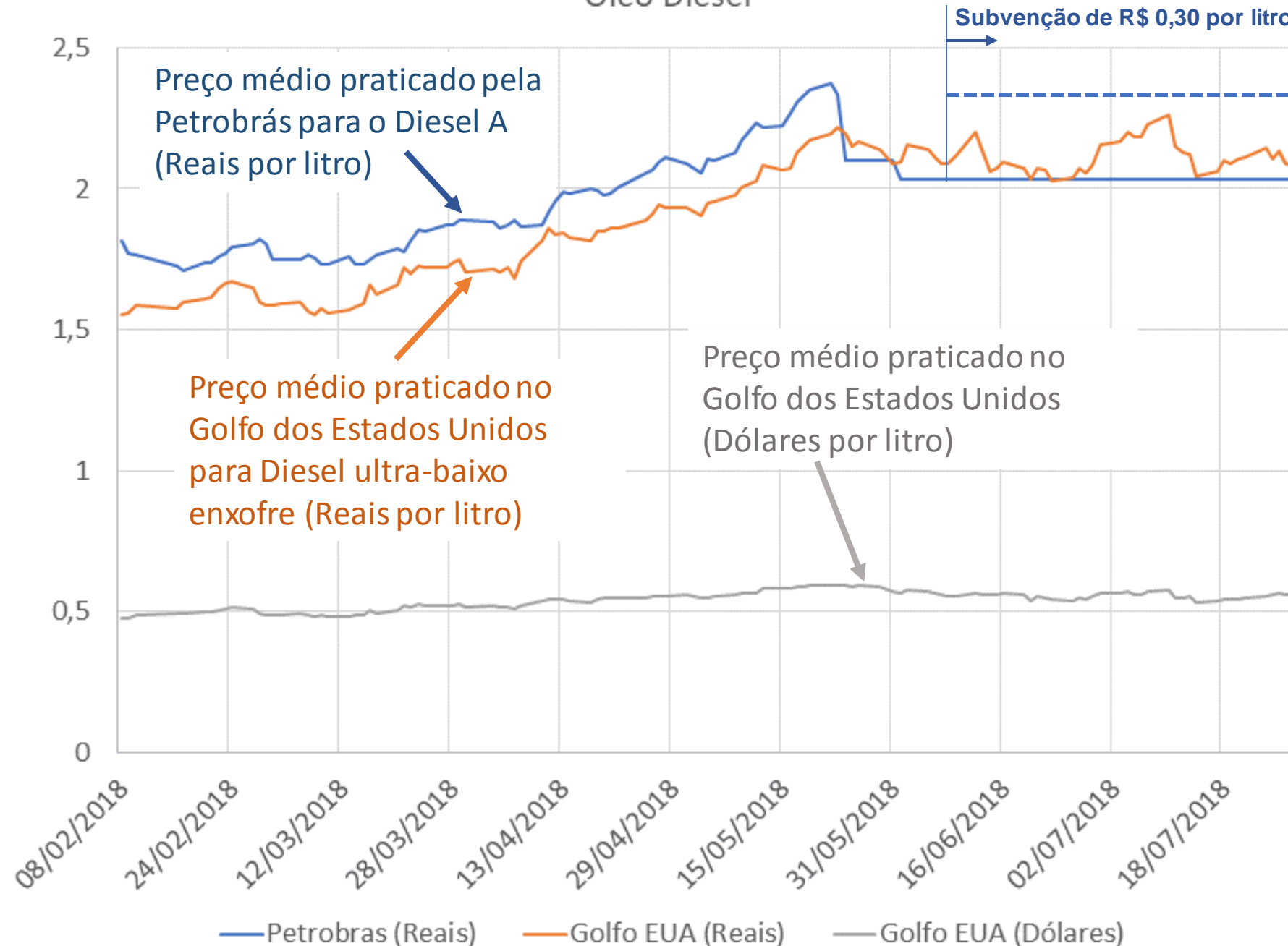
PR = preço de referência para a comercialização de óleo diesel, estipulado conforme **metodologia estabelecida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis**, em reais, por litro, **que poderá considerar o Preço de Paridade de Importação (PPI)** e a margem para remuneração dos riscos inerentes à operação, observados os parâmetros de mercado; e

PC = preço de comercialização para a distribuidora, em reais, por litro, a ser definido pelo Poder Executivo federal.

**A MPV nº 838, de 2018, mantém o PPI, mas definido pela ANP em combinação com a subvenção.**



## Óleo Diesel



R\$ 2,3316 por litro

R\$ 2,0316 por litro

Obs.: o preço a ser pago por todos os brasileiros vai continuar sendo o PPI, mais alto que o preço nos Estados Unidos (Golfo).

- ✓ Em razão do Preço de Paridade de Importação (PPI), a Petrobrás estava praticando preços acima do dos Estados Unidos (Golfo).
- ✓ Com a edição da Medida Provisória nº 838, de 2018, a Petrobrás continuará recebendo valor acima do preço dos Estados Unidos (Golfo).
- ✓ O PPI continua, agora definido pela ANP, a partir da subvenção de até R\$ 0,30 por litro.

## Decreto 9.403/2018

Portanto, para cada uma das bases regionais haverá um PR inicial (que variará diariamente) e um PC (estável) ao longo do período de 8/6 a 31/7.

BASES GEOGRÁFICAS	PR (R\$/LITRO)	PC (R\$/LITRO)	DIFERENÇA
Região Norte, exceto TO	2,2681	1,9681	0,3000
Região Nordeste mais TO	2,3065	2,0065	0,3000
Regiões Centro-Oeste e Sudeste	2,4055	2,1055	0,3000
Região Sul	2,3462	2,0462	0,3000
MÉDIA	2,3316	2,0316	0,3000



A Diretoria Colegiada da ANP aprovou a parcela de resíduos a ser acrescida ao preço de referência a partir do dia 1/08 até o dia 30/08/2018 em atendimento aos Decretos 9.403 e 9.454/2018 e, de acordo com a metodologia estabelecida pela [Resolução ANP nº 738/2018](#).

- Região Norte - TO = R\$ 2,2103/L
- Região Nordeste + TO = R\$ 2,2487/L
- Região Centro-Oeste + Sudeste = R\$ 2,3477/L
- Região Sul = R\$ 2,2884/L

Os preços de comercialização para o período de 01/08/2018 a 30/08/2018, com fundamento no parágrafo 7, do art. 3, do Decreto 9.454/2018, são os estabelecidos no inciso II, do art. 2, do Decreto n 9.403/2018:

- Região Norte - TO = R\$ 1,9681/L
- Região Nordeste + TO = R\$ 2,0065/L
- Região Centro-Oeste + Sudeste = R\$ 2,1055/L
- Região Sul = R\$ 2,0462/L

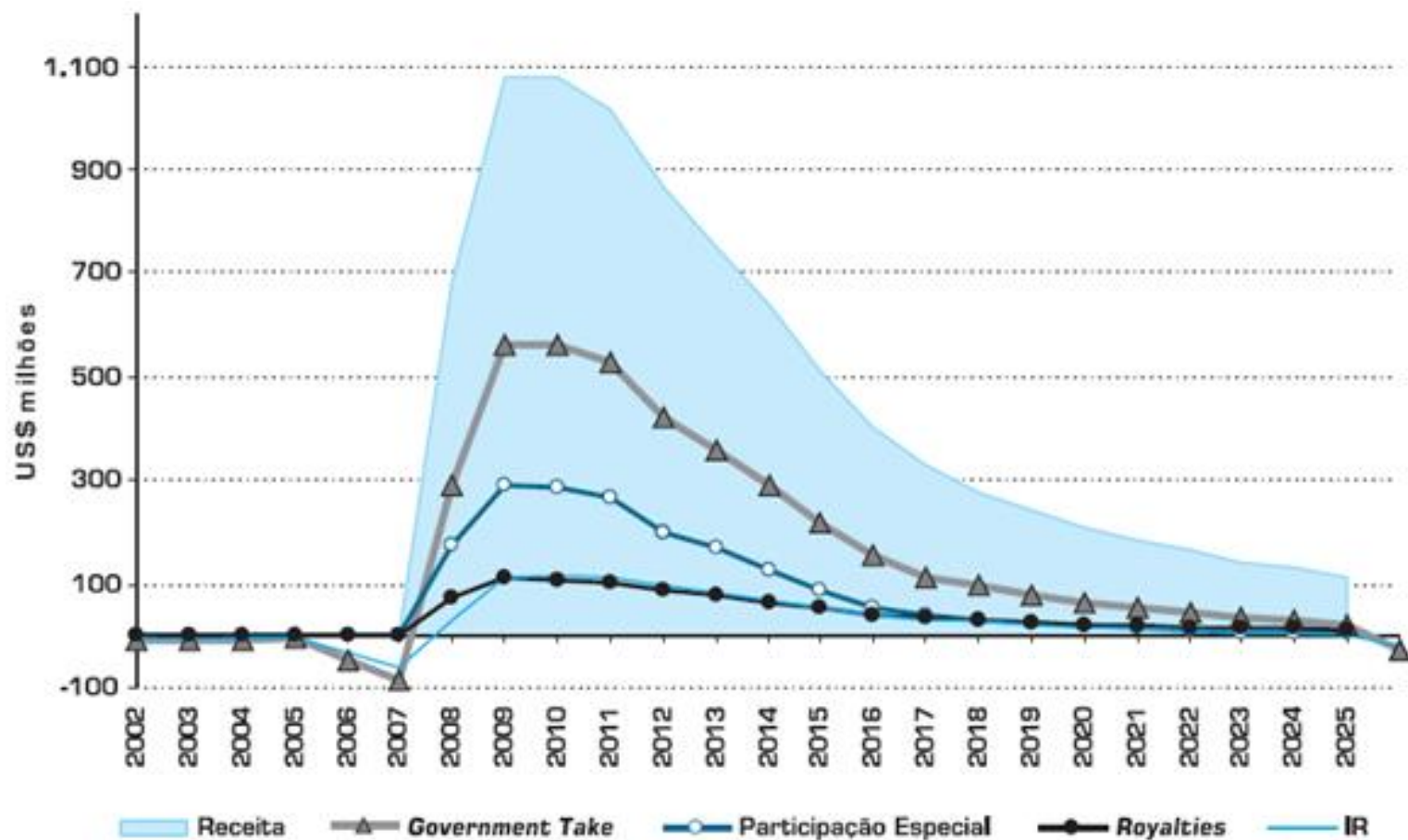
Diferença (R\$/L)		
0,2422	2,2103	1,9681
0,2422	2,2487	2,0065
0,2422	2,3477	2,1055
0,2422	2,2884	2,0462

Fato		Sobe muito o preço internacional	Cai muito o preço internacional	Participante vende por preço abaixo do PC
	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4
Preço de Referência - PR (fixado pela ANP com base na cotação internacional do petróleo )	2,33	2,43	1,93	2,33
Preço de Comercialização (PC) – preço máximo para quem quiser receber subvenção (estabelecido em decreto do executivo em um valor fixo para todo o período)	2,03	2,03	2,03	2,03
Preço efetivo pelo qual o produtor ou importador participante do programa vende ao distribuidor	2,03	2,03	2,03	1,93
Crédito (+)/Débito (-) na Conta Gráfica	0,30	0,30	-0,10	0,30
Saldo na Conta Gráfica	0,30	0,60	0,50	0,80
Observação		Subvenção limitada a R\$ 0,30. Participantes compensados na fixação do próximo PC		Por decisão comercial, participante terá receita de R\$ 2,23

# **Custos de produção do óleo diesel pela Petrobrás**

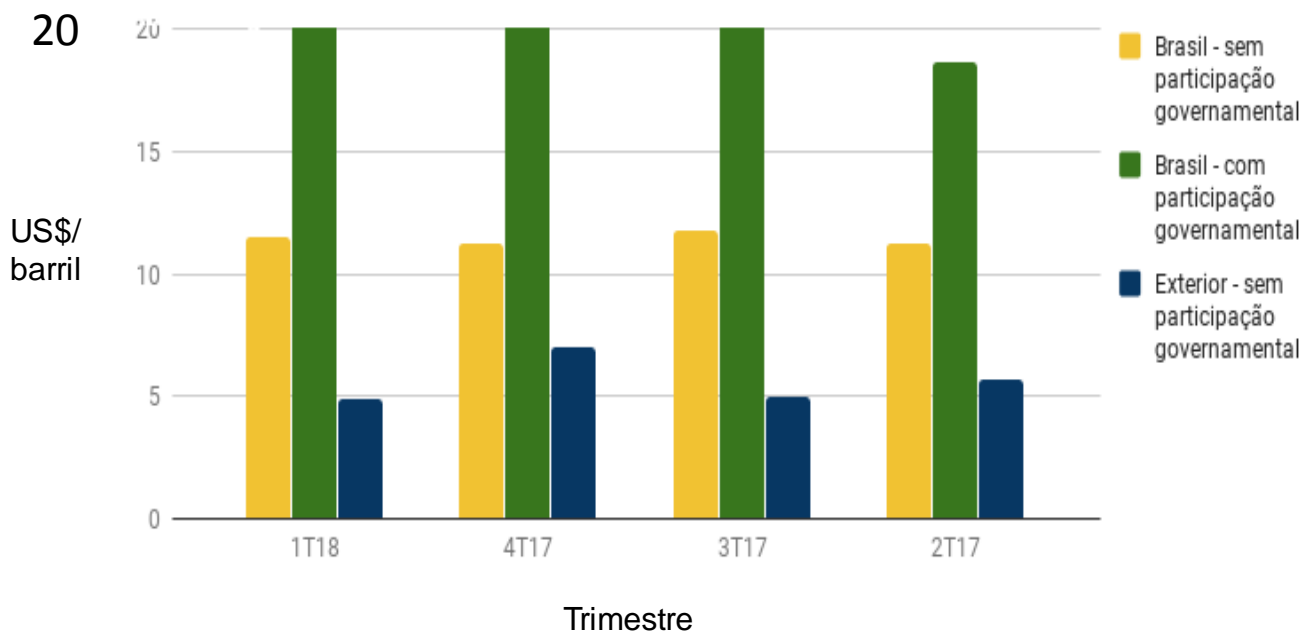
- O preço mínimo do petróleo para viabilização dos projetos do Pré-Sal (break-even ou preço de equilíbrio), que era de US\$ 43 por barril no portfólio da Petrobrás de três anos atrás, caiu para US\$ 30 por barril.
- O custo de extração do Pré-Sal já é inferior a US\$ 7 por barril.
- Adicionados ao custo de extração outros custos como depreciação e amortização, de exploração, de pesquisa e desenvolvimento e de comercialização, entre outros, o custo total de produção pode chegar a US\$ 20 por barril.
- Custo médio do refino é de US\$ 3 por barril.
- Custo de produção do óleo diesel, com participação governamental direta (US\$ 17 por barril), é da ordem de US\$ 40 por barril (R\$ 148 por barril).
- Como um barril tem 158,98 litros, o **custo de produção do óleo diesel é de cerca de R\$ 0,93 por litro.**

# Participação governamental em campos gigantes

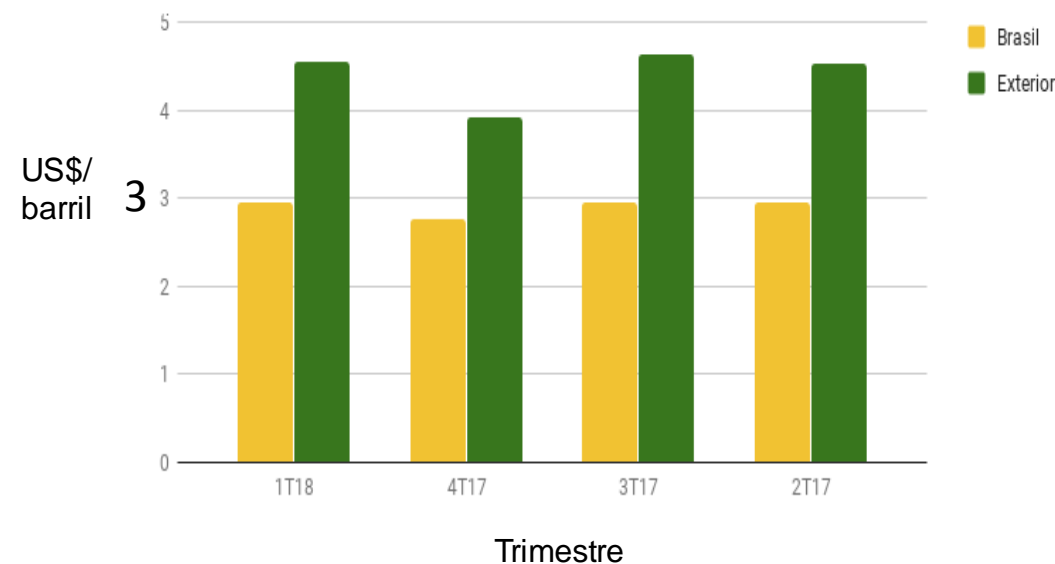


Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65132006000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132006000200008). Acesso em 2 de junho de 2018.

# Custo de extração com royalties e participação especial



# Custo médio de refino da Petrobrás



# **Margem de lucro da Petrobrás na venda de óleo diesel**

- ✓ **Depois da nova política da Petrobrás, a empresa passou a praticar preços acima do mercado internacional.**
- ✓ **Preço de realização = preço no mercado internacional + internacionalização + risco.**
- ✓ **Na véspera da greve dos caminhoneiros, a Petrobrás estava vendendo o óleo diesel acima de R\$ 2,33 por litro.**
- ✓ **Como o custo de produção é da ordem de R\$ 0,93 por litro, a margem de lucro operacional era de cerca de 150%.**
- ✓ **Mesmo com um preço de R\$ 2,0316, a Petrobrás pode ter uma margem de lucro operacional de 118%.**
- ✓ **Dessa forma, não faz sentido a Petrobrás receber uma subvenção de R\$ 0,30 por litro.**
- ✓ **Se a Petrobrás (ou outra empresa) tiver que importar, para que o óleo diesel seja competitivo, podem ser reduzidos os valores de Pis/Cofins.**
- ✓ **Essa redução de Pis/Cofins pode ser de até R\$ 0,30 por litro, mas como a parcela importada é muito pequena, o impacto orçamentário seria muito baixo.**

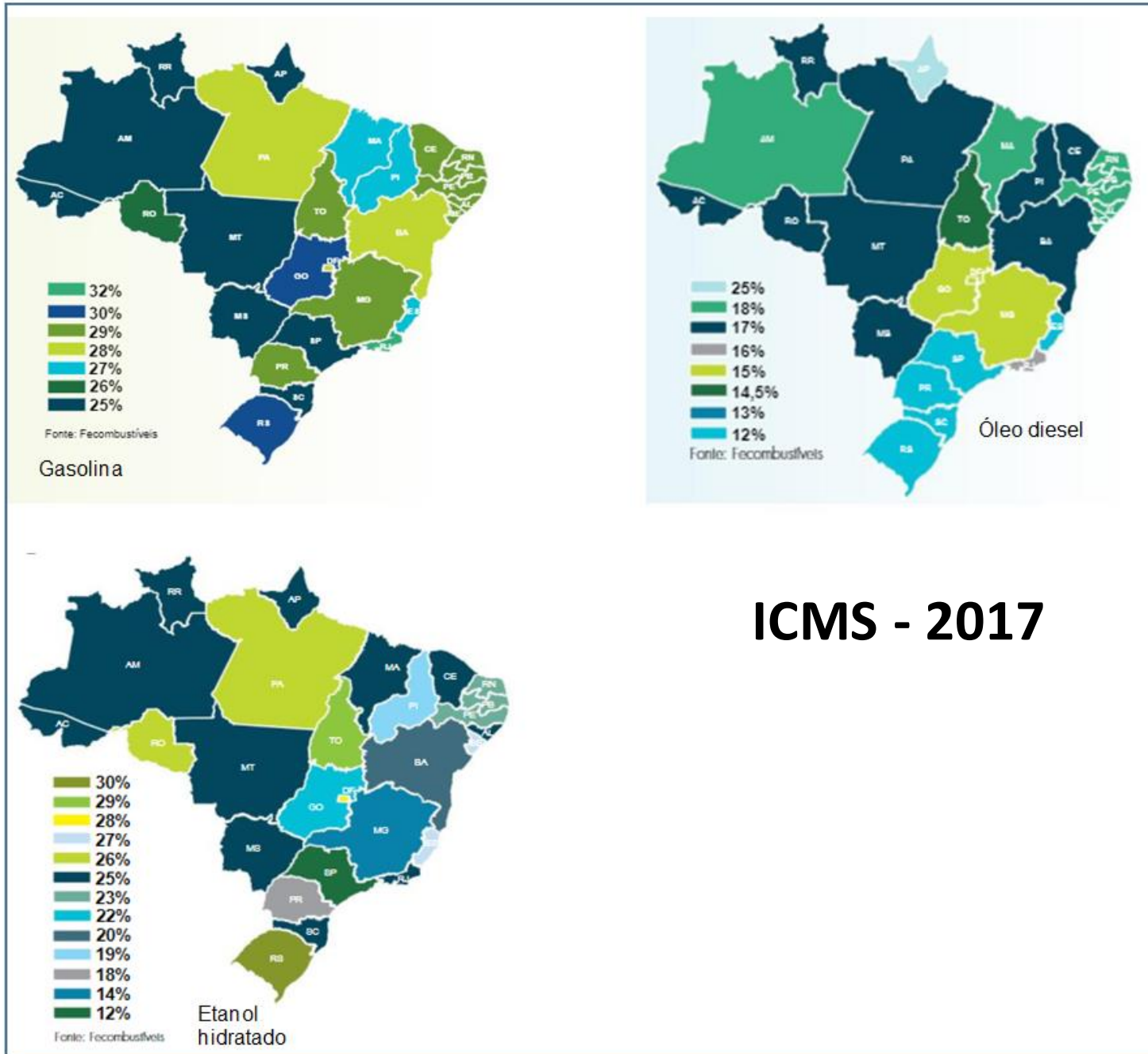
# **ALTERNATIVAS À MEDIA PROVISORIA nº 838, de 2018**

- Tributar a renda das empresas petrolíferas (revogar o art. 1º e rediscutir o regime especial de importação com suspensão do pagamento dos tributos federais da Lei nº 13.586/2017) e reduzir a cobrança de Pis/Cofins.
- Tributar a exportação de petróleo cru (somente no caso de altos preços do petróleo no mercado internacional) e reduzir a cobrança de Pis/Cofins.
- Como já mencionado, reduzir os valores de Pis/Cofins para a parcela de óleo diesel importada e reduzir os preços praticados pela Petrobrás.

# Conclusões

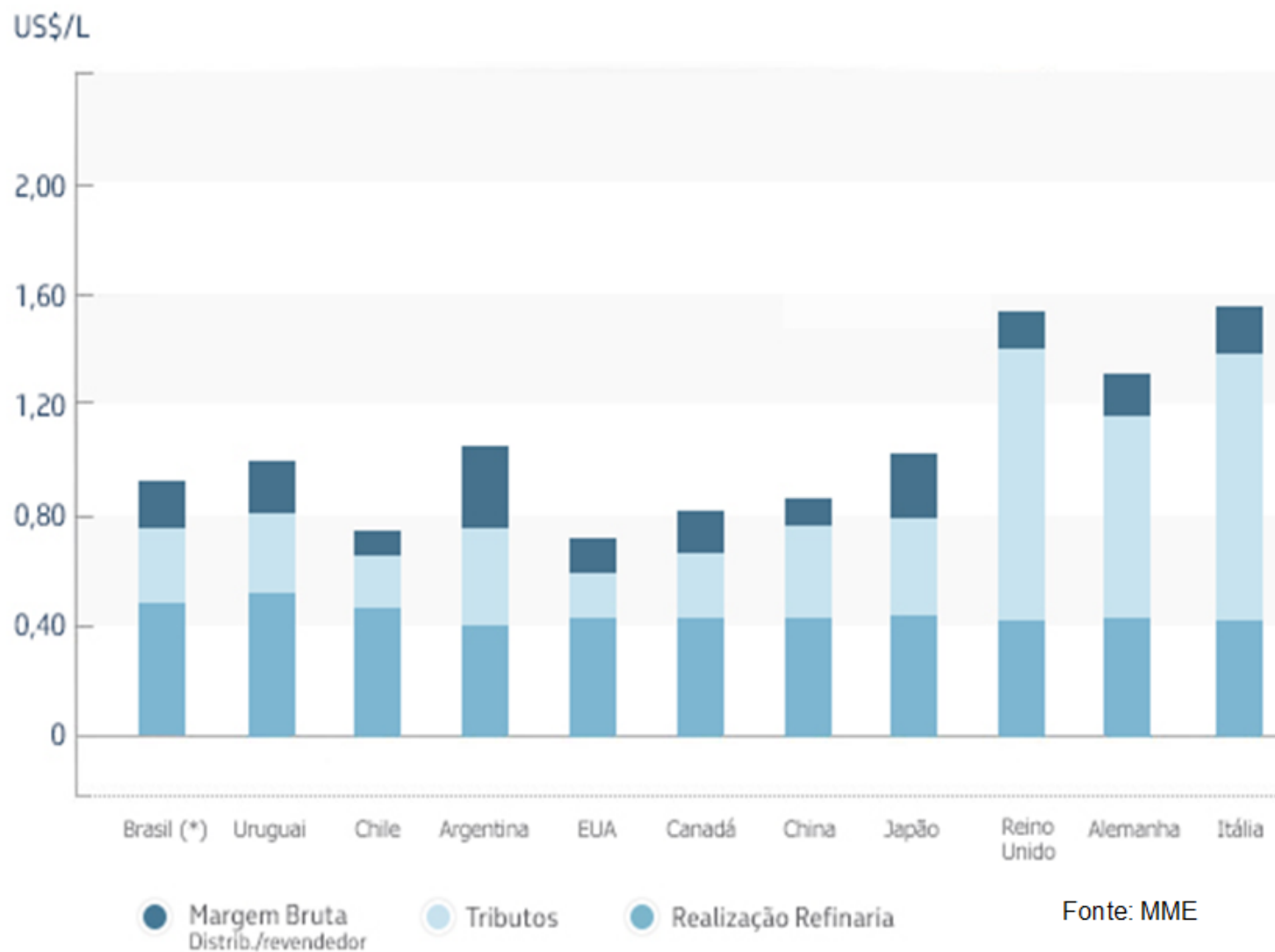
- A sociedade, dona do petróleo, paga muito pelos combustíveis.
- O Estado arrecada pouco com a produção petrolífera.
- Lucros empresariais muito altos quando os preços do petróleo estão altos.
- É importante tributar a renda ou a exportação quando o preço estiver alto.
- Medidas do Poder Executivo de subvenção e de redução de tributos para garantir altos lucros empresariais não atendem ao interesse público.
- Recomenda-se a **rejeição** da Medida Provisória – **MPV nº 838**, de 2018.
- A MPV nº 838, de 2018, mantém o **PPI**, sendo parte pago pelos consumidores (como os caminhoneiros) e parte pago por todos os brasileiros (subvenção).
- No curto prazo, em vez da MPV nº 838, de 2018, sugere-se apenas a **redução de R\$ 0,30** por litro no pagamento da **Pis/Cofins** incidente sobre o **óleo diesel importado** em **substituição à subvenção de R\$ 0,30**.





## ICMS - 2017

# Preço do óleo diesel em vários países



# Medidas do Poder Executivo: redução de Pis, Cofins e Cide, e subvenção

Antes da crise										
Pis	Cofins									
82,2	379,3	461,5								
Depois da crise										
62,61	288,89	351,5			0,11	Redução de Pis Cofins				
Zerou a Cide		50	0		0,05	Redução de Cide				
					0,16	Redução de Pis Cofins e Cide				
					0,3	Subvenção				
					0,46	Redução total (Pis Cofins Cide e Subvenção)				

## **Medida Provisória nº 838, de 2018**

**Art. 1º Fica concedida, pela União, subvenção econômica na comercialização de óleo diesel no território nacional, sob a forma de equalização de parte dos custos a que estão sujeitos os produtores e os importadores de óleo diesel, no valor de:**

**I - R\$ 0,07 (sete centavos de real) por litro, até o dia 7 de junho de 2018; e**

**II - até R\$ 0,30 (trinta centavos de real) por litro, a partir de 8 de junho de 2018, limitado a 31 de dezembro de 2018 e observado o disposto no parágrafo único do art. 5º.**

**Art. 2º A subvenção econômica de que trata o inciso I do caput do art. 1º será apurada de acordo com a fórmula de cálculo constante do Anexo I, desde que o beneficiário comercialize o produto em preço médio inferior ou igual ao preço estabelecido inicialmente em ato do Poder Executivo federal.**

**Art. 3º A subvenção econômica de que trata o inciso II do caput do art. 1º será apurada de acordo com a fórmula de cálculo constante do Anexo II, desde que o beneficiário comercialize o produto em preço médio inferior ou igual ao preço definido em ato do Poder Executivo federal (PC).**

**§ 1º O cálculo do preço de referência para o importador considerará o imposto de importação.**

**§ 2º O preço de referência para a comercialização de óleo diesel e o preço de comercialização para a distribuidora poderão ser fixados em bases regionais.**

**Art. 4º A periodicidade de apuração da subvenção econômica de que trata o art. 1º será de, no máximo, trinta dias.**

**§1º Será estabelecida, por meio de conta gráfica, sistemática de apuração da subvenção econômica que possibilite, no período de que trata o caput, a compensação das diferenças positivas ou negativas entre o preço de comercialização para a distribuidora e o preço de referência para a comercialização de óleo diesel, facultada a incorporação de resíduos do período imediatamente anterior não considerados por ocasião da definição do preço de comercialização para a distribuidora.**

**§ 2º A conta gráfica será acrescida de eventuais custos remanescentes ao final do período de concessão da subvenção relacionados com as contribuições para o Programa de Integração Social - PIS e para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins incidentes sobre a receita de subvenção econômica.**

**§ 3º Na hipótese de, ao final do período de concessão da subvenção econômica, haver crédito para a União em decorrência da aplicação da metodologia prevista no § 1º, os beneficiários deverão recolher à União o valor apurado, no prazo e na forma previstos em regulamento.**

## **Medida Provisória nº 838, de 2018**

**Art. 5º** A subvenção econômica de que trata o art. 1º ficará limitada ao valor total de R\$ 9.500.000.000,00 (nove bilhões e quinhentos milhões de reais).

**Parágrafo único.** Na hipótese de o valor total de pagamento da subvenção econômica atingir o montante estabelecido no caput antes do dia 31 de dezembro de 2018, haverá publicação de termo de encerramento da subvenção prevista nesta Medida Provisória.

**Art. 6º** Ato do Poder Executivo federal regulamentará o disposto nesta Medida Provisória, no prazo de dez dias, contado da data de sua publicação, incluídas:

**I** - as condições relativas à habilitação dos beneficiários, ao pagamento e ao controle do benefício; e

**II** - as demais condições necessárias à concessão da subvenção de que trata o art. 1º

**§ 1º** Fica autorizado o pagamento retroativo da subvenção econômica de que trata o art. 1º a partir da data de publicação desta Medida Provisória, na forma do regulamento de que trata o caput.

**§ 2º** Para estar habilitado ao recebimento da subvenção econômica, o beneficiário deverá autorizar a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP a obter as suas informações fiscais relativas à comercialização e à importação de óleo diesel junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, restrita a referida autorização às informações necessárias à apuração do valor devido pela União.

**Art. 7º** Fica a ANP responsável pela implementação e pela execução do disposto nesta Medida Provisória.

**Art. 8º** Esta Medida Provisória entra em vigor na data da sua publicação.

## **Medida Provisória nº 838, de 2018**

### **ANEXO I**

CÁLCULO DA SUBVENÇÃO econômica AO ÓLEO DIESEL até o dia 7 de junho de 2018

$$S = V \times 0,07;$$

Onde:

S = subvenção medida em reais;

V = volume de óleo diesel comercializado para a distribuidora em litros.

### **ANEXO II**

CÁLCULO DA SUBVENÇÃO econômica AO ÓLEO DIESEL no período de 8 de junho de 2018 a 31 de dezembro de 2018

$$S = V \times (PR - PC);$$

Onde:

S = subvenção medida em Reais;

V = volume de óleo diesel comercializado para a distribuidora em litros;

PR = preço de referência para a comercialização de óleo diesel, estipulado conforme metodologia estabelecida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, em reais, por litro, que poderá considerar o Preço de Paridade de Importação (PPI) e a margem para remuneração dos riscos inerentes à operação, observados os parâmetros de mercado; e

PC = preço de comercialização para a distribuidora, em reais, por litro, a ser definido pelo Poder Executivo federal.

# **DECRETO Nº 9.392, DE 30 DE MAIO DE 2018**

Regulamenta o inciso I do **caput** do art. 1º da Medida Provisória nº 838, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre a concessão de subvenção econômica à comercialização de óleo diesel.

**Art. 1º** Este Decreto regulamenta a concessão de subvenção econômica à comercialização de óleo diesel no território nacional por produtores e importadores, a ser concedida pela União, no valor de R\$ 0,07 (sete centavos de real) por litro, até o dia 7 de junho de 2018, nos termos do disposto no [inciso I do caput do art. 1º da Medida Provisória nº 838, de 30 de maio de 2018](#).

**Art. 2º** Fica fixado, para fins do disposto no [art. 2º da Medida Provisória nº 838, de 2018](#), o preço de R\$ 2,0316 (dois reais e trezentos e dezesseis décimos de milésimos) por litro, sem tributos.

**§ 1º** A concessão da subvenção econômica fica condicionada à comprovação pelo beneficiário da comercialização a preço médio aritmético, a ser apurado em base diária, inferior ou igual ao preço estabelecido no caput.

**§ 2º** O produtor ou o importador publicará em seu sítio eletrônico, em destaque, o preço médio aritmético diário, na condição de pagamento à vista e sem tributos, do óleo diesel por ele comercializado no território nacional.

**Art. 3º** O valor a ser pago pela União, a título de subvenção econômica, será apurado conforme o disposto no [art. 2º da Medida Provisória nº 838, de 2018](#).

**Art. 4º** Para fins de verificação da conformidade e do pagamento da subvenção econômica, o beneficiário informará à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, por meio das Notas Fiscais Eletrônicas, os seus preços e os volumes comercializados, discriminados por Município de realização de venda, até o dia 12 de junho de 2018.

**§ 1º** A conformidade a que se refere o caput compreende o atendimento das condições estabelecidas neste Decreto e a exatidão dos valores a pagar.

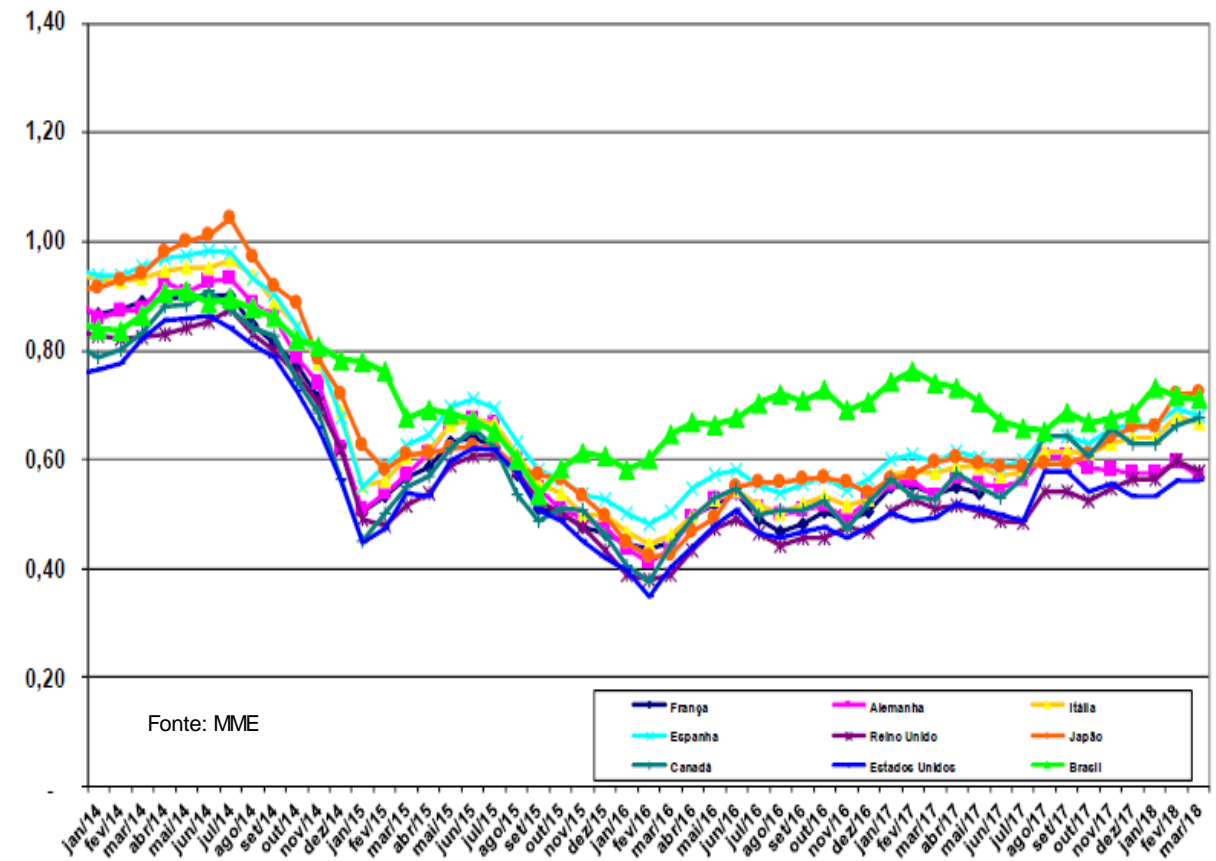
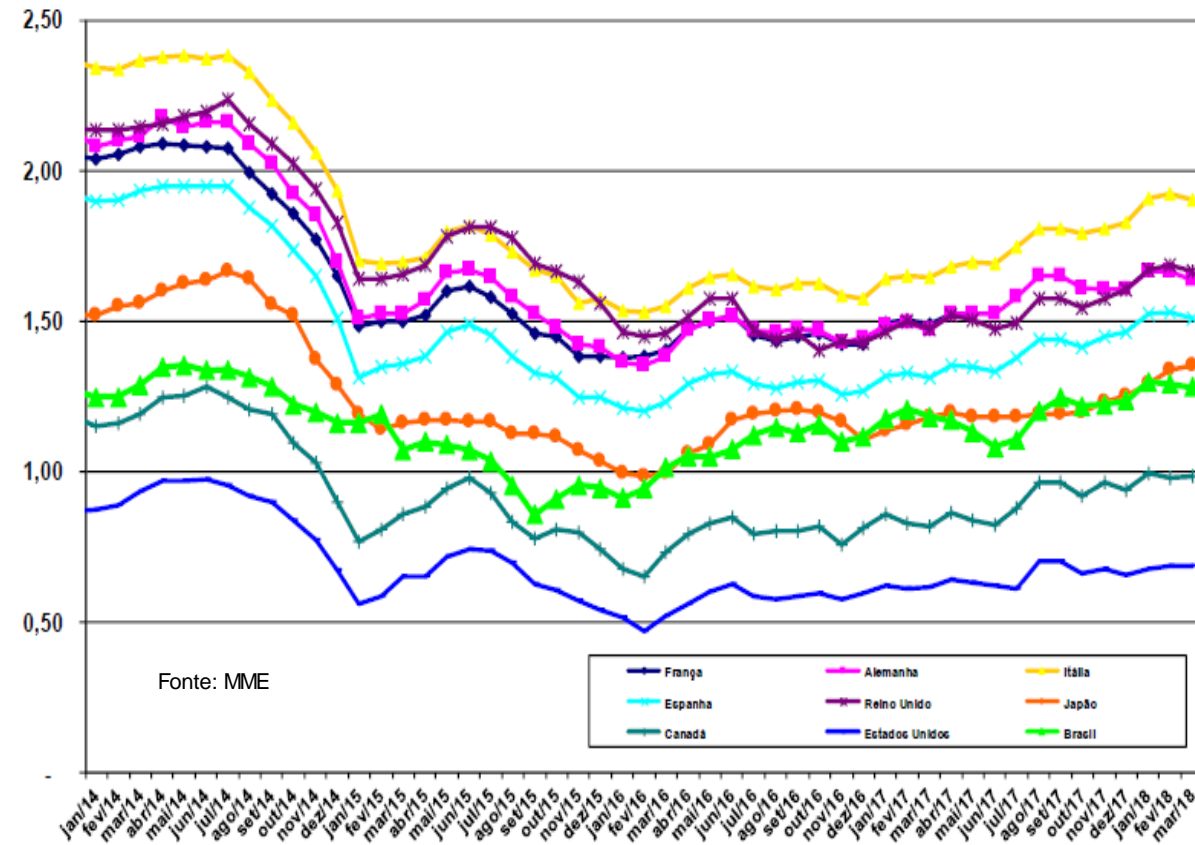
**§ 2º** A ANP se manifestará sobre a conformidade da subvenção econômica por meio de correspondência eletrônica e realizará o pagamento no prazo de até nove dias úteis, contado do dia seguinte à data do recebimento das informações a que se refere o caput.

**§ 3º** Na hipótese de ajuste ou correção nos documentos comprobatórios de que trata o caput, o prazo estabelecido no § 2º será reiniciado a partir da data de reapresentação dos referidos documentos.

**§ 4º** Fica estabelecida a atualização do valor da subvenção econômica pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic, entre o último dia do prazo estabelecido nos § 2º e § 3º e a data do pagamento efetivo.

**§ 5º** O pagamento pela ANP ocorrerá por Ordem Bancária do tipo Reserva - OBR, com marcação de “D+0” por parte da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e o agente financeiro fará o repasse ao beneficiário na data da emissão da OBR.

# Gasolina com e sem tributos (Dólares por litro)





## Revogar o art. 1º da Lei nº 13.586/2017 para tributar a renda das empresas petrolíferas

Natureza do custo	Custo em óleo	Art. 1º da Lei nº 13.586
Bônus de assinatura	Não dedutível	Dedutível no período em que ocorrido
Custos de exploração	Dedutível ao longo da produção	Dedutível no período em que ocorrido
Custos de desenvolvimento	Dedutível apenas para os bens adquiridos	Dedutível pela formação de ativo
Custos de produção	Dedutível ao longo da produção	Dedutível no período em que ocorrido
Royalties	Não dedutível	Dedutível no período em que ocorrido
Encargos financeiros, custo de venda e outros	Não dedutível	Dedutível no período em que ocorrido
Impairment	Não dedutível	Dedutível no período em que ocorrido

## **Renúncia fiscal de mais de R\$ 1 trilhão com o art. 1º da Lei nº 13.586/2017**

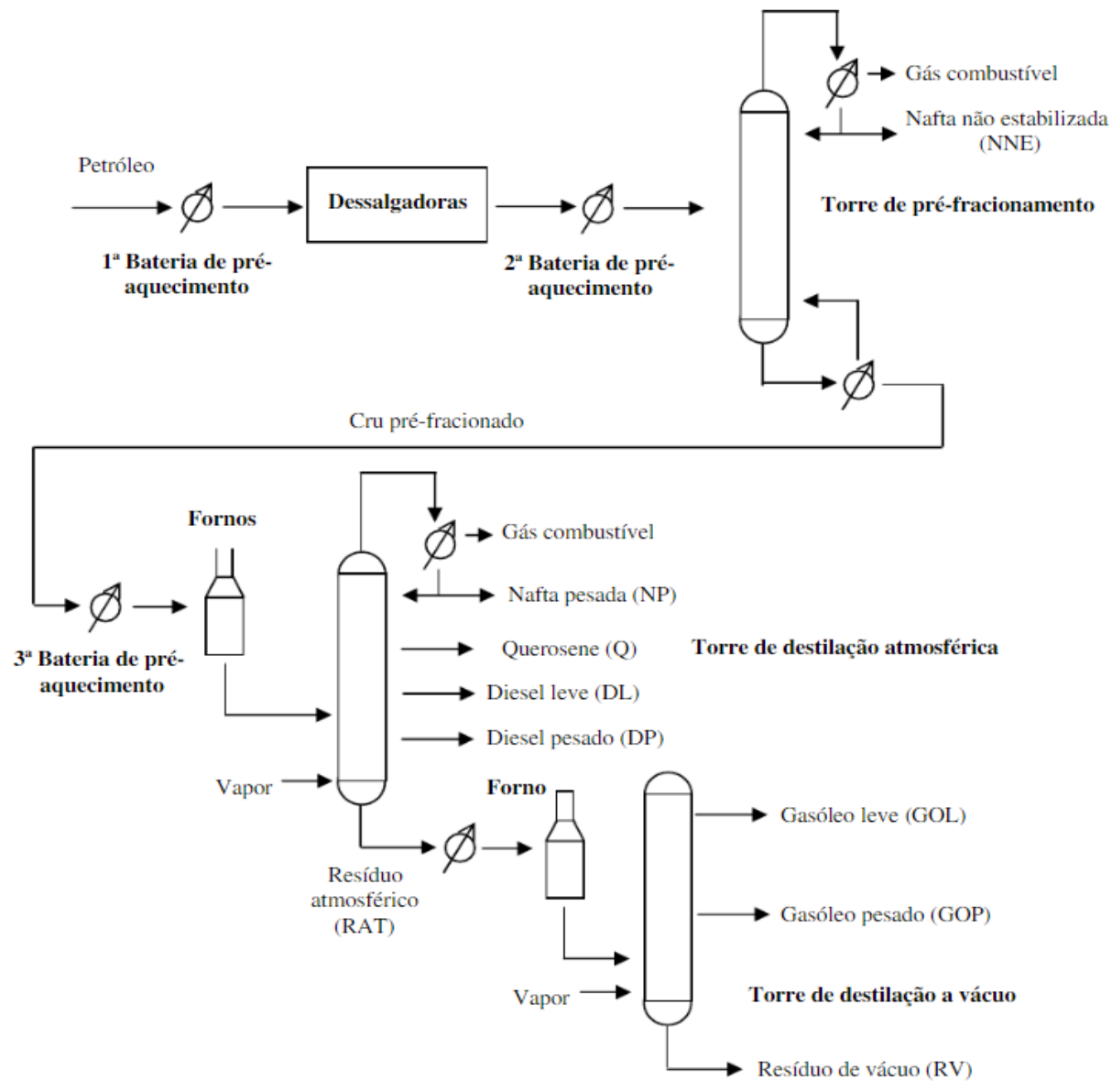
- Nos termos do art. 42 da Lei nº 12.351/2010, os royalties e bônus de assinatura não são dedutíveis.
- Contudo, diante da redação do art. 1º da Lei 13.586/2017, é possível interpretar que ambos configuram importâncias aplicadas nas atividades de exploração e produção.
- Considerando apenas os royalties, sua alíquota é de 15% do valor da produção no regime de partilha.
- Se a província do Pré-Sal produzir 100 bilhões de barris de petróleo sob o regime de partilha, os royalties equivalerão a 15 bilhões de barris. Considerando-se o valor do barril de US\$ 65, os royalties renderiam US\$ 975 bilhões.
- A renúncia fiscal seria de 34% sobre esse valor, 25% relativos ao IRPJ e 9% relativos à CSLL, o que representa US\$ 331 bilhões. A uma taxa de câmbio de 3,46 Reais por Dólar, a renúncia seria superior a R\$ 1 trilhão, apenas para os royalties.
- Como Estados e Municípios recebem 46% do IRPJ, o impacto para eles é de R\$ 338 bilhões. Em última análise, a alíquota efetiva de royalties seria de 9,9%, causando prejuízos bilionários à União, aos Estados e aos Municípios.

# Tributar a exportação de petróleo cru

- Incidência do Imposto de Exportação. A faixa de variação das alíquotas poderia ser, por exemplo, de 5% a 15%, em função da cotação do Brent.
- Para cotações do Brent abaixo de US\$ 40 por barril, a alíquota seria de 5%; para cotações de US\$ 40 a US\$ 60, a alíquota seria de 10%; e para cotações acima de US\$ 60 por barril a alíquota seria de 15%.
- Em 2017, a exportação líquida de petróleo cru foi de 309 milhões de barris. Se essa mesma exportação líquida ocorrer no futuro, em um período de 12 meses, se a cotação do Brent for de US\$ 70 por barril e se a taxa de câmbio for de 3,7 Reais por Dólar, a receita das empresas petrolíferas exportadoras de petróleo cru será de R\$ 80 bilhões.
- A essa cotação do Brent de US\$ 70 por barril, a alíquota seria de 15%.
- Assim a arrecadação de Imposto de Exportação seria de R\$ 12 bilhões. Esse valor poderia ser utilizado para reduzir as alíquotas, por exemplo, de PIS/COFINS incidentes sobre os combustíveis.
- Dessa forma, o Estado teria como fonte de receita uma arrecadação procedente das empresas petrolíferas (Imposto de Exportação) e, por outro lado, poderia desonerar o consumidor com a redução da alíquota de PIS/COFINS.

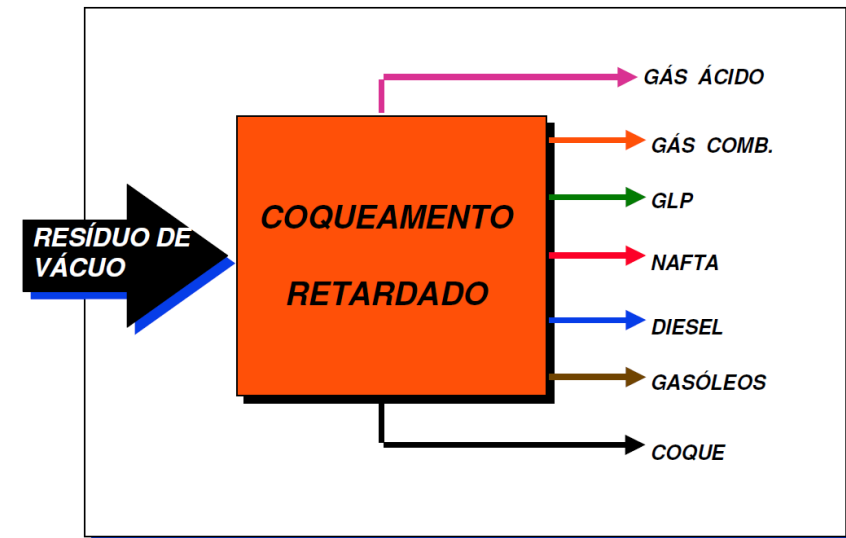
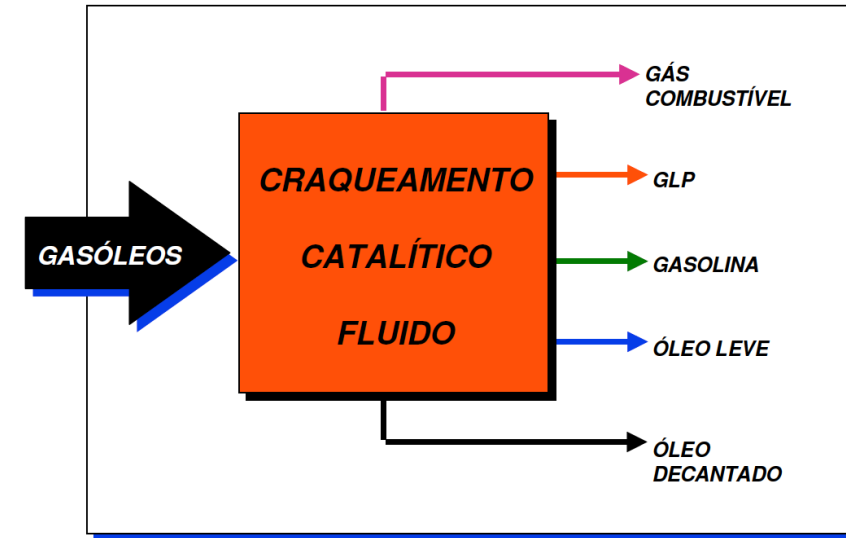
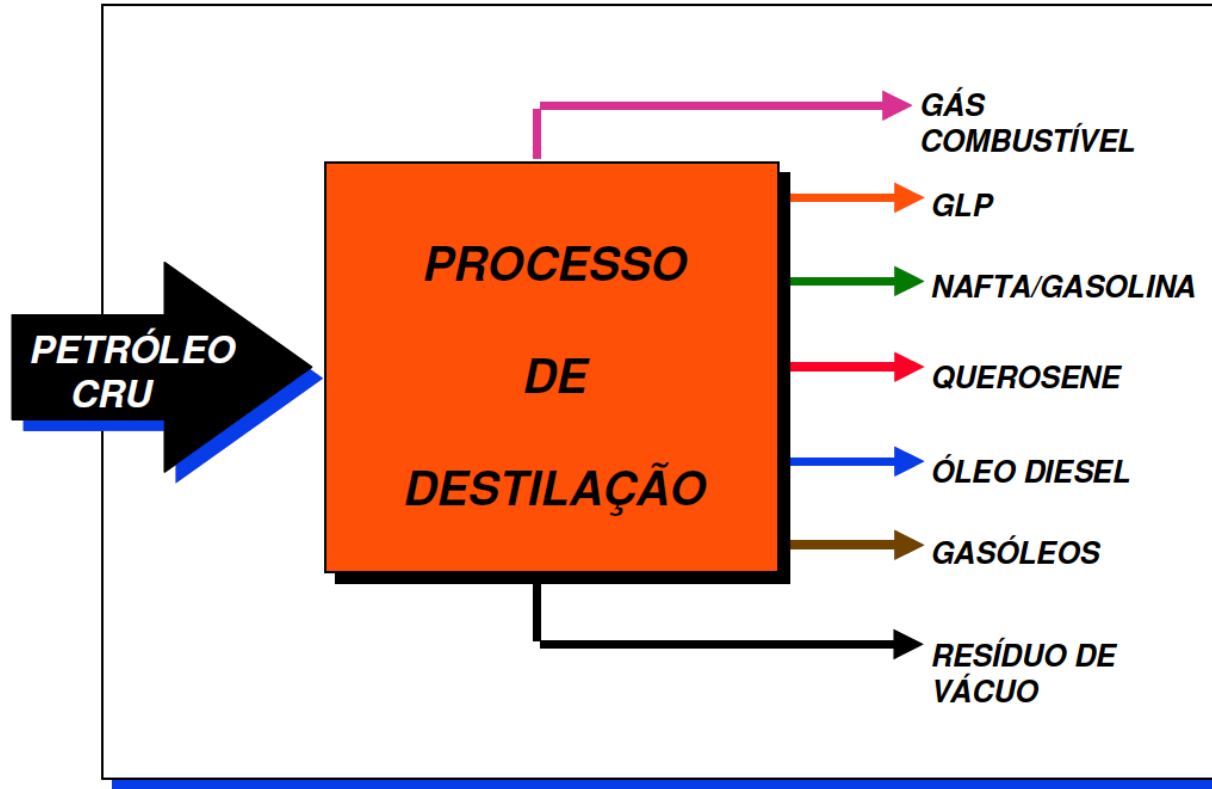
# **Alterar a atual política de preços da Petrobrás**

- Os preços de realização nas refinarias da Petrobrás estariam submetidos a um teto mensal corresponde à média dos preços internacionais do mês anterior, por exemplo.
- Poderia, ainda, haver uma redução nesse teto, garantindo, contudo, uma alta margem de lucro operacional para a Petrobrás.
- Dessa forma, a estatal nunca praticaria preços acima do mercado internacional e as alterações dos preços dos combustíveis seriam periódicas.
- Como o Brasil não é autossuficiente em todos os derivados, seria necessária uma redução de tributos dos derivados importados, como óleo diesel e GLP, apenas para garantir o abastecimento nacional.
- Com essa redução tributária, os preços dos combustíveis importados ficariam compatíveis com os praticados pela Petrobrás.
- Essa redução de tributos poderia ser compensada pelo aumento da tributação da renda das empresas petrolíferas ou da tributação da exportação de petróleo cru.

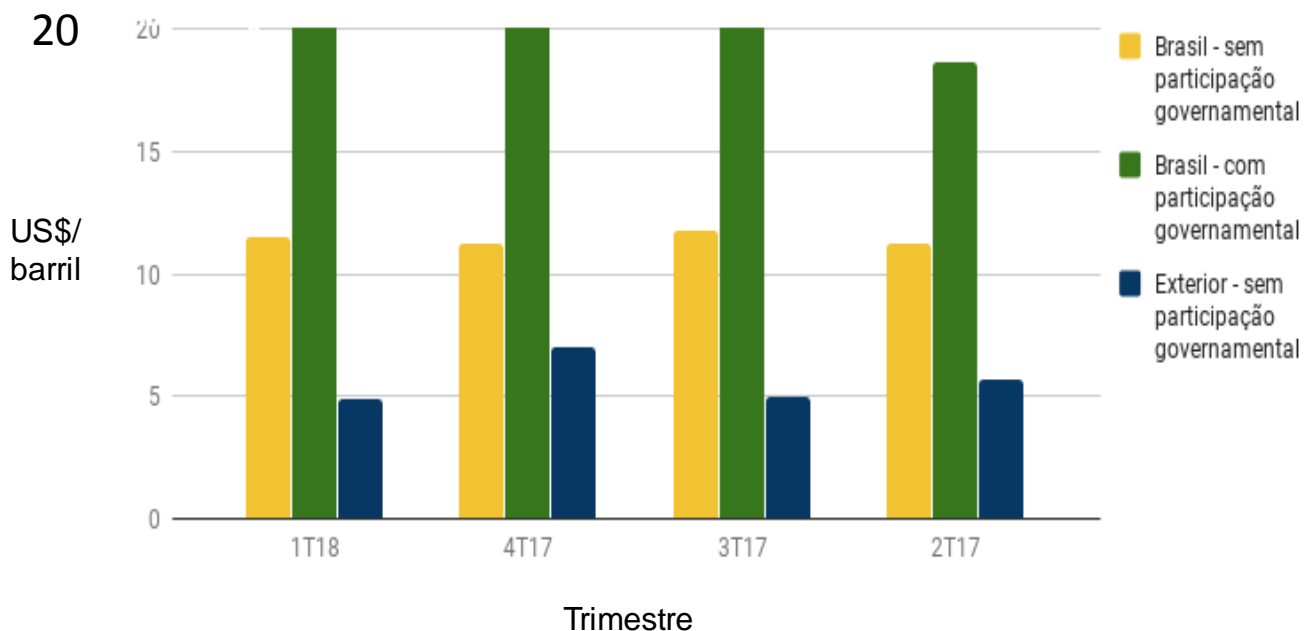


## Destilação atmosférica e a vácuo

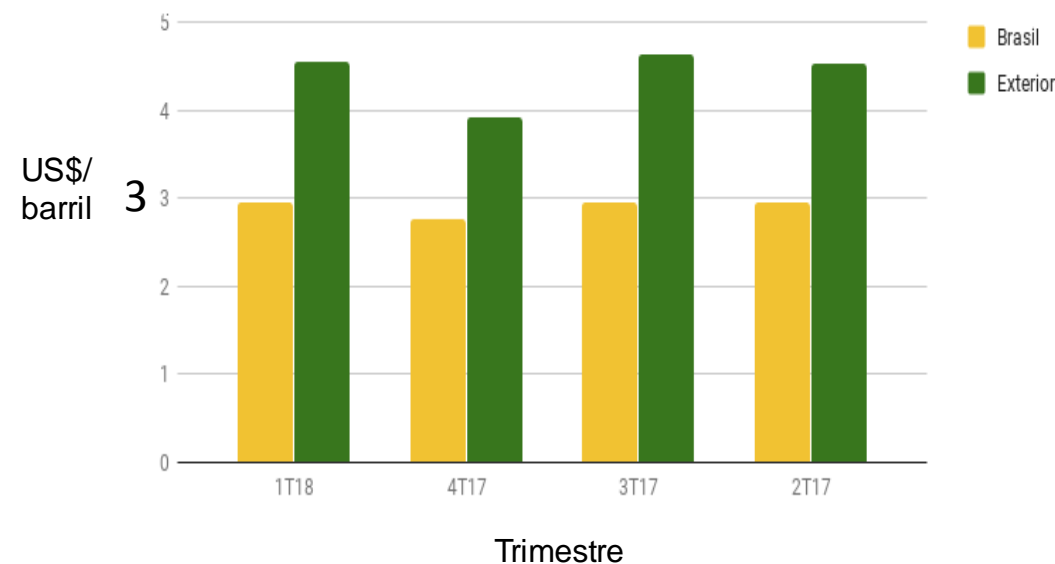
# Processos de refinação e conversão



# Custo de extração com royalties e participação especial



# Custo médio de refino da Petrobrás



## W3 DECRETO Nº 9392 subvenção d...



## W3 MEDIDA PROVISÓRIA Nº 838 M...



## W3 DECRETO Nº 9391 Cide Pis Cofi...



## W3 MEDIDA PROVISÓRIA Nº 839 M...

